



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXV - Nº 300 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - MARÇO DE 1999

Doação de Órgãos (2º)

Fernando Os (pág. 7)

TCI REVELA VIDA PASSADA

Cristina Rocha

Há alguns meses estamos divulgando os transcontatos que Albert Fischbach tem transmitido, do Além, à sua filha Maggy e ao seu genro, Jules Harsch, reconhecidos pesquisadores de TCI.

Hoje, citamos um transtexto que ele enviou no primeiro semestre de 1998, no qual mencionou um fato sobre reencarnação, e tecemos algumas considerações a respeito, recorrendo à literatura espírita.

O transtexto surgiu de um fato experienciado por Albert em uma das salas

de um prédio visitado por ele e Swejen Salter. No prédio, acha-se localizada a Estação de Pesquisa e, mais especificamente, a **Sala dos Registros**, onde aconteceu o fato sobre reencarnação que ele comentou na mensagem.

"Aqui, neste oval, você vê sua vida, Albert", explica o seu tio Antoine, líder, quando encarnado, de um círculo espiritual, que atendia às pessoas na França e na Bélgica e, que, agora, continuava a ser seu instrutor no além.

"Cada vida tem lições que devem ser aprendidas. E tudo o que você aprendeu foi

transformado em energia. Mas há também registros de palestras, conhecimentos e experiências ou, ainda, de débitos que não foram quitados, de vidas que não foram totalmente vividas", ressaltou Antoine.

Quando soube desse transcontato, lembrei-me do livro *Nosso Lar*, do espírito André Luiz, psicografado por F. C. Xavier, e da **Seção de Arquivo** existente nessa colônia espiritual, onde Laura e Ricardo, pais de Lísias, tomaram conhecimento de suas vidas passadas, abrangendo um período de 300 anos. Vejamos o que Albert viu no oval da **Sala dos Registros**. (Pág. 5)



Maggy Harsch Fischbach

EMMANUEL – MANOEL DA NÓBREGA

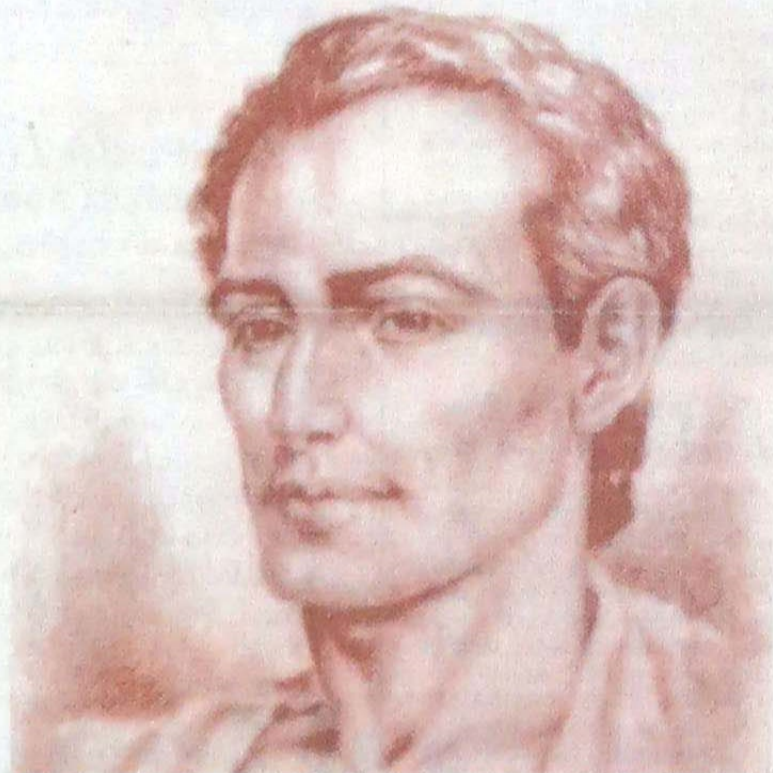
450 ANOS DE AMOR PELO BRASIL

Marco Antonio P. Santos

O artigo destaca um dos mais valorosos trabalhadores da espiritualidade designado por Jesus, que tem como missão o **desenvolvimento intelectual e moral de nosso país**, tendo para isso vivido diversas experiências das quais destacamos apenas duas: o missionário padre Manoel da Nóbrega e o mentor espiritual Emmanuel.

Temos certeza que esse espírito dedicado viveu outras encarnações dentro do mesmo propósito, mas até o momento esses fatos não são de domínio público.

Vamos passear pela história e rememorar alguns fatos importantes para que possamos entender fatores político-religiosos determinantes da vida do nosso personagem. (Pág. 3)



Emmanuel

Foto: Arquivo FE

IAN STEVENSON LANÇA 2.500 PÁGINAS COM O FRUTO DE SUAS PESQUISAS

EVIDÊNCIA INDISCUTÍVEL DA REENCARNAÇÃO

Karl W. GOLDSTEIN

Após 38 anos de persistente e intenso trabalho de investigação de milhares de casos de reencarnação detectados em quase todo o mundo, o prof. dr. Ian Stevenson, conhecido médico psiquiatra e parapsicólogo, publica a sua obra máxima. São três volumes:

Where Reincarnation and Biology Intersect. A Synopsis (Onde a Reencarnação e a Biologia se Encontram. Uma Sinopse). Consiste em um único livro com 208 páginas. É uma espécie de resumo da obra principal e um complemento da mesma.

Reincarnation and Biology: A Contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects, em dois volumes: Volume I, *Birthmarks* (1.200 páginas); Volume II, *Birth Defects and Other Anomalies* (1.100).



Prof. Stevenson, recepcionado em Congonhas (1972), pelo eng. Hernani G. Andrade e a jornalista D. Elsie Dubugras

Foto: Arquivo IBPP

páginas. Esses livros contêm centenas de casos de reencarnação, em que os pacientes – crianças – não só se recordam com precisão da encarnação anterior, como trazem marcas de nascença correspondentes a ferimentos ou defeitos físicos

ocorridos nas personalidades prévias.

Essa obra de Stevenson pode ser considerada uma evidência absoluta e indiscutível da reencarnação, bem como da sobrevivência do Espírito após a morte do corpo físico. (Pág. 4)

Nesta Edição:

TERNAS LEMBRANÇAS

Shyrlene Soares Campos lembra como o venerável dr. Bezerra de Menezes salvou-lhe a vida. (Pág. 3)

A DOR É O BERÇO DA ALEGRIA

Rogério Coelho O sofrimento é o prelúdio da cura e a dor, portanto, é o berço da alegria. (Pág. 6)

AJUDAR-SE

Richard Simonetti No meio espírita, a interpretação equivocada da Lei de Causa e Efeito, leva muita gente à inércia, em face de determinadas situações difíceis. São encaradas como inamovíveis problemas cármicos. (Pág.7)

O MAL E O BEM

Geraldo J. C. Galvão Não há força do mal que vença o bem! Há, sim, homens despreparados que imaginam um caminho sem espinhos ou sem necessidade de qualquer esforço para conseguí-lo. (Pág.7)

Foto: Ismael Gobi



Orando junto ao túmulo de Kardec

RELEMBRANDO KARDEC

Ismael Gobi

O calendário espírita assinala, para o dia 31 de março, exatos 130 anos da desencarnação de Hyppolyte Léon Denizard Rivail, nosso querido Allan Kardec, insigne codificador da doutrina espírita. Sua passagem desta para a outra vida deu-se na manhã de 31 de março de 1869, entre 11 e 12 horas, na rua Sainte-Anne, 59, passagem Sainte-Anne, no momento em que atendia a um

caixeiro de livraria. Vitimado pela ruptura de um aneurisma, teve morte instantânea. Nas últimas horas de sua existência, ultimava preparativos de mudança para a Villa Ségur, 39, onde, a partir de 1º de abril de 1869, fixaria sua residência e o escritório de redação da *Revue Spirite*. O féretro de Kardec, acompanhado por mais de mil pessoas, saiu em direção ao Cemitério Montmartre, no dia 2 de abril, ao meio dia. Seu corpo foi inumado

em uma cova simples. Discursaram: o vice-presidente da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, Levent, o célebre astrônomo Camille Flammarion, que fez um relato da veneranda existência do codificador, Alexandre Delanne e E. Muller.

A morte de Kardec foi noticiada pelos jornais de Paris, de diversas outras cidades francesas e pela imprensa do exterior. (Pág. 6)

Foto: Ismael Gobi



Vista interna do Père-Lachaise, o maior cemitério de Paris



Leia informações sobre o evento nas págs. 2 e 8

Congresso Espírita da Bahia

De 1º a 4 de abril acontecerá, no Centro de Convenções de Salvador, o X Congresso Espírita da Bahia - Saúde Integral. O evento tem por objetivo confraternizar a comunidade espírita baiana e de outros Estados e trocar experiências profissionais fundamentadas na prática em saúde, entre outros. Haverá conferências, exposições de temas livres, painéis integrados, laboratórios, meditação etc. Informações pelos telefones: (071) 359-3323, 351-6287 e 321-4703.

Húngaros terão Vida Feliz

Vida Feliz, de Divaldo Pereira Franco, acaba de ser lançado em húngaro em uma tradução feita por Szabadi Tibor, da Hungria. A edição feita a partir do livro em Esperanto, foi integralmente financiada pela Associação Mundo Espírita (AME), instituição que vem realizando um amplo trabalho de difusão da Doutrina em todo mundo através da distribuição de livros espíritas. O capital necessário para financiar a distribuição e edição dos livros vem da contribuição de sócios, que são atualmente 55, espalhados por sete Estados brasileiros. A mensalidade é de 4% do salário mínimo. Maiores informações com a AME, pela Caixa Postal 03607, CEP 70084-970, Brasília-DF.

Solidário

Solidário é uma homepage espírita que divulga os trabalhos de solidariedade e os pedidos de donativos de mais de 70 entidades assistenciais brasileiras. Para incluir sua entidade no Solidário basta enviar um texto com, no máximo, 12 linhas falando de seus trabalhos de solidariedade, fazendo pedidos de donativos e incluindo todos os dados para que os doadores possam entrar em contato diretamente com sua entidade. Para contatar o Solidário escreva para a Caixa Postal 3.167, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20001-970, pelo e-mail: solidario@attemex.com.br ou telefone (021) 552-1380.

Encontro reúne divulgadores do livro espírita

Em 13 de março acontecerá, no Centro Espírita Humildade, Amor e Luz (rua Dona Clara, 493, Monte Carmelo - Minas Gerais), o XII Encontro Regional de Divulgadores do Livro Espírita do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O evento terá início às 8h e término no final do dia. Informações pelo tel.: (034) 312-8327, em horário comercial.

Congresso Brasileiro de Psicologia e Espiritismo

Nos dias 3 e 4 de abril será realizado, no Centro de Convenções Anhembi, Auditório Elis Regina, o 1º Congresso Brasileiro de Psicologia e Espiritismo. Informações e inscrições com a Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (rua Tácito de Almeida, 162, Pacaembu, São Paulo, SP, CEP 01251-010, telefone (011) 3872-0305 ou tel/fax: (011) 3675-1358).

Rua leva nome de Allan Kardec

Inaugurada recentemente em Três Lagoas (MS), a rua Allan Kardec, antiga Macapá, é motivo de orgulho aos seus moradores. Na ocasião, em solenidade ocorrida no Centro Espírita José Grosso e Maria João de Deus, por volta de 300 pessoas estiveram presentes, entre elas autoridades e membros da comunidade espírita. A mudança se deu força de lei aprovada pelo prefeito.

FOLHA ESPÍRITA
 FE Editora Jornalística Ltda.
 Periodicidade: MENSAL
 C.G.C.: 44.065.399/0001-64
 Insc. Mun. 8.113.897.0
 Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR:
 Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
 Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
 Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
 Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
 Luís Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
 Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
 Marcelo Nobre
ASSINATURAS:
 Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO:
 Arnaldo M. Orso e Sílvia do E. Santo
REVISÃO:
 Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA:
 Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
 Av. Pedro Severino Jr., 325
 São Paulo - SP - CEP 04310-060
 Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
A FE EDITORA NÃO SE RESPONSABILIZA POR SEUS ANUNCIANTES



Semana da Confederação Espírita Panamericana

De 23 a 31 de março a Confederação Espírita Panamericana (Cepa), a convite do Centro Espírita José Barroso, realizará uma série de conferências públicas em São Paulo. A primeira terá início às 20h do dia 23, no Centro de Estudos Espíritas Herculano Pires (rua Alicante, 389, Vila Esperança), sob o tema Espiritismo e Sociedade. No dia 24, no mesmo horário, o Espiritismo na América Latina estará sendo abordado no Grupo Espírita Obreiros da Eternidade (rua Manoel Muniz dos Anjos, 14, Tremembé). No dia 25, às 20h, o Grupo Espírita Manoel Bento (rua Alfredo Pujol, 77, Santana) receberá a conferência Visão Espírita de Jesus. Psicologia, Parapsicologia e Espiritismo será o último tema abordado, no dia seguinte e no mesmo horário, no anfiteatro da Universidade de Guarulhos, na Grande São Paulo. Além desses eventos acontecerá, no dia 27, das 9 às 17h, o Encontro dos Dirigentes Espíritas, no José Barroso (rua Inácio de Araújo, 255, Brás). Uma mesa-redonda com o tema Cepa: Mitos ou Verdades e o painel O centro espírita: rumo a grandes transformações farão parte do encontro. No mesmo dia, a partir das 20h30, será lançado no Lar Redenção (rua Redenção, 82, Belenzinho) o livro Concepto Espírita de La Sociologia e Origen de la Ideas Morales, do pensador Manoel Porteiro. Depois haverá jantar de confraternização no local. No dia 29, às 20h, haverá ato solene na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em homenagem a Kardec, sob o tema A concepção histórico-social do Espiritismo no mundo atual. No dia 30, no mesmo horário, acontecerá nova conferência, desta vez no anfiteatro da Universidade Santa Ceclia, em Santos, que abordará o tema Respostas do Espiritismo aos Problemas do Mundo Atual. A Semana da Confederação Espírita Panamericana termina no dia 31, às 20h, no Instituto de Cultura Espírita de São Paulo (rua Garicanga, 357, Lapa), com a exposição O livro na história ou a história do livro. Maiores informações pelo telefone (011) 6694-7996 ou e-mail: cacacci@originet.com.br

Teatro educativo

Após 14 anos de trabalhos ininterruptos no campo do teatro educativo, percorrendo dezenas de cidades em vários estados brasileiros e apresentando temas como Aids, aborto, alcoolismo, sexualidade, homossexualidade, a morte e o retorno ao mundo espiritual, drogas, adolescência, busca do Cristo, entre outros, num total de 35 trabalhos montados, o ART - Vida - grupo de teatro educativo, acaba de montar a peça O Solitário. A história mostra a caminhada de dois espíritos, ao longo dos séculos, em busca do legítimo amor. Eles se encontraram na antiga Núbia

(AC) e marcaram suas vidas com guerras, paixões, perdas e vitórias. A peça narra seis encarnações dos protagonistas, em tempos e lugares diversos, e fala acima de tudo do despertar do Cristo interior, marca de Deus na sua sagrada obra: nós. Junto com a peça está sendo oferecido o livro Navegador Racional, que contém os poemas e letras das músicas utilizadas na peça. Também é oferecido o CD com a trilha sonora do espetáculo. Informações sobre parcerias para a apresentação da peça através dos telefones (032) 217-2325 e 9988-2203, em Juiz de Fora (MG).

AME-Bagé realizará simpósio

O 1º Simpósio da Associação Médico Espírita de Bagé (RS) será realizado nos dias 30 de abril e 1 e 2 de maio, com a participação dos seguintes oradores: Marlene Nobre (SP), Ricardo Di Bernardi (SC), Sérgio Felipe de Oliveira (SP), Mércia Carvalho (RN), Teltz Cardoso Farias (RS), Maria Graciete Cavalcante (SP), Gilson Luiz Roberto (RS), Sarah Kilimanjarao (RS), Sérgio Lopes (RS). Os expositores estarão apresentando temas como: Paradigma Médico Espírita ponto de intersecção;

Doenças e Reencarnação; Fisiologia da Desencarnação; Aborto; Integração Cérebro, Mente, Corpo Físico; Psicossomática da senso-percepção; Mediunidade e Bioenergética; Desobsessão, Terapia do Amor; O Espírita e o Futuro; A Reforma Íntima, como modelo, para a cura através da TVP; Estrutura Psíquica na Visão Espírita; Reencarnação e Auto Estima; Dinâmica e Terapêutica das Relações Afetivas; etc. Informações na AME-Bagé pelo telefone: (053) 242-4126.

Encontro de fitoterapia e homeopatia em Jundiá

Nos dias 27 e 28 de março acontecerá, no Lar Anália Franco, em Jundiá (SP), o 5º Encontro Espírita de Fitoterapia e Homeopatia do Lar. O evento tem por objetivo no campo da fitoterapia. O encontro será realizado na rua Hans Staden, 176, bairro Anhangabá, Jundiá. Informações pelo telefone (011) 434-9577 ou fax 7396-3822.

Entidade precisa de voluntários

A Associação de Apoio, Vida e Amizade (AAVA) Samaritanos necessita de voluntários para atender gratuitamente qualquer pessoa que queira falar sobre os seus problemas, ou seja, frustração, desespero, medo, depressão, solidão, raiva, etc. Informações e inscrições à rua Santo Afonso, 107, sala 122, Penha, São Paulo - SP, ou pelo telefone (011) 293-4111.

Educando com arte

Com o projeto Educando com Arte, a ART - Vida Produções Culturais também leva ao teatro (para adolescentes e infantil, além de peças para reflexão) às escolas, e oferece ainda rua de lazer com teatro, oficinas de música, de desenho e ointura e show de palhaços. Também oferece música para saurais ou jantares, equipamentos de som, iluminação e telão para seus eventos.

Fe Editora Jornalística
 Solicite orçamento para confecção de livros e revistas. Oferecemos composição gráfica, revisão, fotolito e impressão.
 Telefax: (011) 5585-1977

PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Mês de Março

Quintas-feiras, às 20 horas
 4 - A Atualidade Científica e a Coerência Doutrinária da Obra Psicografada de André Luiz, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira.
 11 - A Atualidade Científica e a Coerência Doutrinária da Obra Psicografada de André Luiz, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira.

Mês de Abril

18 - A Obsessão e Suas Máscaras, Marlene Nobre.
 25 - A Obsessão e Suas Máscaras, Marlene Nobre.
 8 - A Obsessão e Suas Máscaras, Marlene Nobre
 15 - A Atualidade Científica e a Coerência Doutrinária da Obra

Psicografada de André Luiz, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira.
 22 - A Atualidade Científica e a Coerência Doutrinária da Obra Psicografada de André Luiz, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira.
 29 - Mediunidade e Medicina, Dr. Marco Antonio Pereira dos Santos
Novo endereço: Av. Pedro Severino, 169 - Jabaquara - São Paulo - SP - Tel.: (011) 5585-1703

Associação mexicana promove congresso

Dos dias 26 a 31 de março a Asociación Civil Mutualista de Estudios Psíquicos Allan Kardec, com sede em Calle Laguna Salada 210, entre 12 y 14 de La Colonia San Francisco da cidade de H. Matamoros Tamulipas, México, estará realizando o XLVII Congresso Nacional de Estudios Parapsicológicos. As inscrições terão início em 25 de março. Maiores informações pelo telefone (88) 134547.

Casa do Caminho precisa de médicos voluntários

O lar de crianças carentes Casa do Caminho está precisando com urgência de médicos voluntários (fonoaudiólogo e pediatra ou clínico geral). Quem quiser ajudar a entidade deve entrar em contato com o telefone (011) 205-9128 e falar com Pedro.

Desencarnaram

Em 21 de novembro, o médico carioca **Alberto de Souza Rocha**. Ele presidiu a União da Mocidade Espírita de Niterói, a que pertenceu desde sua juventude, foi um dos organizadores e responsáveis pelo êxito do V Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espíritas realizado em Niterói e fundador e dirigente do Centro Espírita Irmã Scheilla, em Niterói. Também jornalista, teve publicados seis livros e mais três em fase de edição.

Em 4 de janeiro, na Capital paulista, **Luiz Rodrigues da Cruz**. Empresário, tomou conhecimento do Espiritismo em 1943, então com 25 anos, e fez diversos cursos na Federação Espírita do Estado, onde exerceu a função de diretor por duas gestões, como segundo tesoureiro. Fundador do Lar do Amor Cristão e da Sociedade Educacional Espírita, colaborou com o jornal O Semeador e escreveu vários livros.

2º Encontro Poético Jerônimo Mendonça

Até 15 março estão abertas as inscrições para o 2º Encontro Poético Jerônimo Mendonça. Não há tema específico, mas os trabalhos devem ter cunho espírita. As poesias podem ser enriquecidas com música ou teatro. As apresentações acontecerão em 1 e 2 de maio. Contatos com a comissão organizadora podem ser feitos pelos telefones (013) 235-5085, com Marcílio ou Elaine, ou (013) 235-1554 e 981-4957, com Marcos e Hermínia, em Santos (SP).

Primeiro encontro espírita boliviano

Nos dias 12, 13 e 14 de março de 1999, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, vai se realizar o Primeiro Encontro Espírita. Já estão confirmados os oradores: Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira, Marlene Rossi Severino Nobre, Nestor Masotti e Miguel de Jesus Sardano.

Entre os temas selecionados: Organização do Centro Espírita; Estudos e Trabalhos Mediúnicos; Unificação do Movimento; Infância e Juventude; Reencarnação e Família. Informações: Hogar Espiritual Martín de Porres Calle Cobija, 724 - Casilla de Correo 5818 - Santa Cruz de la Sierra - Bolívia.

OFICINA DE ONTOTERAPIA

Uma proposta de construção do ser

Serviços Clínicos

Clientela: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, casais/famílias

Psicoterapia (Linha Psicodramática)

Conjugal e / ou Familiar, Individual, Grupal, Corporal (massagem interativa), Apoio nas enfermidades. LUDOTERAPIA e ARTETERAPIA

Serviços Educacionais

Psicopedagogia: Dificuldades de aprendizagem, Psicomotricidade, Orientação de estudos, Orientação vocacional, Orientação Familiar, Shantala (massagem p/ bebês e crianças), Reabilitação.

Consultório: R. Carlos Comenale, 281 - cj. 52 - (atrás do MASP) Cerqueira César - São Paulo - SP - Tel.: (011) 283-5238

LANÇAMENTO Além do Infinito Azul médium Antonio Demarchi obra do Espírito Irmão Virgílio

- Leonardo e Otávio são dois médicos amigos de longa data.
- Em férias, eles vão para uma fazenda do tio de Otávio.
- Lá, a vida de Leonardo muda completamente: ele descobre um amor de vidas passadas, desvenda o mistério de sua missão na Terra e sofre o assédio de adversários espirituais comandados



À venda nas boas livrarias e-mail: lumened@uol.com.br

Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP São Paulo - CEP 01325-000 - Tel/fax: (011) 283-2418 Conheça nossos livros.



Como agência de viagens oficial do MEDINESP 99, a Propagtur tem o prazer de apresentar pacotes promocionais para tornar mais econômica sua participação no evento!

Pacote A	Plaza Marabá ***	Thamisa ****	Danúbio ***	San Michel	San Raphael	Excelsior ****	São Paulo Othon ****	Eldorado Higienópolis
Single	180	325	315	350	450	400	355	530
Double	135	188	210	200	235	200	178	290
Triple	135	150	163	200	235	175	162	248

Pacote B	Plaza Marabá ***	Thamisa ****	Danúbio ***	San Michel	San Raphael	Excelsior ****	São Paulo Othon ****	Eldorado Higienópolis
CIDADES	SGL DBL	SGL DBL	SGL DBL	SGL DBL	SGL DBL	SGL DBL	SGL DBL	SGL DBL
Aracaju	535 495	664 542	655 562	686 553	775 480	731 553	691 533	846 633
Belem	616 576	745 623	736 643	767 634	856 561	812 634	772 614	927 714
Belo Horizonte	347 307	476 354	467 374	498 365	587 291	543 365	503 345	658 445
Brasília	404 364	532 410	524 430	555 421	644 348	599 421	559 401	715 501
Cuiaba	489 449	617 495	609 515	640 506	729 433	684 506	644 486	800 586
Curitiba	304 264	433 310	424 330	455 321	544 248	499 321	459 301	615 401
Florianópolis	357 317	486 363	477 383	508 375	597 301	552 375	512 355	668 455
Fortaleza	616 576	745 623	736 643	767 634	856 561	812 634	772 614	927 714
Foz Do Iguaçu	399 359	528 406	519 426	550 417	639 344	595 417	555 397	710 497
Goiania	395 355	524 402	515 422	546 413	635 339	591 413	551 393	706 493
Maceió	561 521	690 568	681 588	712 679	801 505	756 579	716 559	872 659
Manaus	663 623	792 670	783 690	814 681	903 607	858 681	818 661	974 761
Natal	612 572	741 619	732 639	763 630	852 567	808 630	768 610	923 710
Porto Alegre	404 364	532 410	524 430	555 421	644 348	599 421	559 401	715 501
Recife	578 538	707 585	698 606	729 596	818 522	773 596	733 576	889 676
Rio de Janeiro	316 276	445 323	436 343	468 334	556 261	512 334	472 314	628 414
Salvador	506 466	634 512	626 532	657 523	746 450	701 523	661 503	817 603
São Luiz	616 576	745 623	736 643	767 634	856 561	812 634	772 614	927 714
Vitória	391 351	520 397	511 417	542 409	631 335	586 409	546 389	702 489

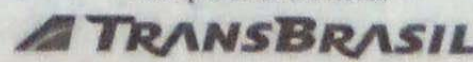
Nossos preços incluem Pacote A: Hospedagem em apto standard com café da manhã e taxas por 5 dias/4 noites, (as diárias iniciam e terminam as 12:00hs) **Pacote B:** Hospedagem em apto standard com café da manhã e bilhete aéreo de ida e volta ja com taxa de embarque em tarifa promocional. **Não incluem:** refeições não mencionadas, extras de caráter pessoal. Preços calculados em 15.12.98 e sujeitos a reajustes sem prévio aviso. **Cancelamento/Reembolso: Parte aérea** - Reembolsos seguirão as condições da tarifa aérea. **Parte terrestre** - Estarão sujeitos a multa parcial pelo cancelamento. A partir de 30 dias antes do check in será cobrada multa de 1 diária. **Forma de Pagamento:** à vista - através de depósito bancário em favor da SERW Agência de Viagens e Turismo Ltda, Itau Ag. 0237 C/C. 14.832-5, ou a passagem aérea em até 05 x sem juros no cartão de crédito. **Maiores informações pelo telefone: (011) 224-9967.**

Consulte-nos, sobre opção de apto triplo e passagem aérea saindo do interior de São Paulo

Agência Oficial:



Transportadora Oficial:



A REFORMA E A CONTRA-REFORMA

Martinho Lutero, professor de Teologia da Universidade de Wittenberg, tendo recebido, aos 22 anos, o grau de Doutor em Humanidades pela Universidade de Erfurt, grande admirador dos escritos de João Huss, reitor da Universidade de Praga, herege morto pela Inquisição em 1415 (Allan Kardec) (1), afixa suas 95 teses contra o Catolicismo na porta da Igreja de todos os Santos em Wittenberg, Alemanha, no dia 31 de outubro de 1517.

Criticava a atuação papal, em especial a venda de "indulgências" e a necessidade do caráter interior, espiritual da fé. Denunciava

quem pagava taxas para não abraçar a cruz e compartilhar do sofrimento de Cristo e rejeitava a noção de que a doutrina da Igreja e a Lei Canônica tinham uma autoridade próxima das escrituras.

Foi excomungado pela Igreja em 1521 e deu origem às igrejas protestantes.

Esse movimento foi chamado de Reforma, porque gerou profundas alterações nas relações político-religiosas dos países da Europa com a Igreja Católica, em todo o século 16.

O Concílio de Trento (1545-1563) e a Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola (1540), vem mostrar o poder de reação

da Igreja nos seus domínios e também nas terras novas conquistadas (Brasil e Índias) usando para isso os soldados da fé: os jesuítas.

Além de todo o aparato militar e administrativo, os agentes da Igreja visavam conquistar fiéis e catequizá-los para a riqueza de Dom Manuel e para o Papa Júlio III e depois Pio IV.

Esse poder de reação foi chamado Contra-Reforma e determinou a vinda dos jesuítas para o Brasil e com eles o chefe da primeira missão jesuítica ao Brasil: padre Manoel da Nóbrega.

Marco Antônio P. dos Santos

EMMANUEL – MANOEL DA NÓBREGA

450 ANOS DE AMOR PELO BRASIL

MANOEL DA NÓBREGA – nasce a 18 de outubro de 1517, em Sanfins do Douro, Portugal, sob o reinado de Dom Manoel, o Venturoso.

Seu pai, desembargador Baltazar de Nóbrega, ocupa o cargo de juiz na cidade do Porto. Estuda na Universidade de Salamanca, na Espanha, por quatro anos e Direito Canônico na Faculdade de Coimbra por mais três anos, graduando-se aos 24 anos de idade.

Ingressa na Companhia de Jesus em 1544, em Coimbra, onde serve por cinco anos em diferentes cargos, até que em 1549, aos 31 anos de idade, é nomeado chefe da expedição jesuítica na armada de Tomé de Souza, primeiro governador-geral do Brasil que viria substituir o antigo sistema das capitânias hereditárias criado por dom João III, desde 1534, e que havia falido por morte ou desinteresse de seus proprietários.

A sede do Governo-Geral foi estabelecida na Bahia, onde o donatário Francisco Pereira Coutinho havia morrido e seu filho vendido a capitania para o rei.

Este a concedeu a Tomé de Souza, que aqui chegou em 29 de março de 1549, acompanhado de ouvidor-geral, capitão-mor, uma grande esquadra e seis jesuítas chefiados por Manoel da Nóbrega (1549-1999: 450 anos).

Nascia a primeira capital do Brasil: Salvador.

Dividida em dois planos: na cidade baixa, os armazéns e depósitos de mercadorias. Na cidade alta, a Câmara e o Palácio de Despachos, que com o crescimento da vila viu nascer na igreja da Ajuda a sede do primeiro bispado no Brasil: o Primeiro Real Colégio, mostrando o caráter de educador do nosso querido Manoel da Nóbrega e sua incansável preocupação com a nossa cultura.

Recebe em 1553 a nomeação direta de Inácio de Loyola como Primeiro Provincial da Companhia de Jesus no Brasil, com jurisdição sobre toda a América, concedendo-lhe todos os poderes do cargo.

Funda em 25 de janeiro de 1554, a nossa querida São Paulo de Piratininga, no dia em que o calendário da Igreja aponta a conversão de Saulo e seu encontro com Cristo na estrada de Damasco.

Diz-nos Clóvis Tavares, na brilhante obra *Amor e Sabedoria de Emmanuel*, que tal fato se deveu a retribuição do amparo que Paulo teria lhe dedicado na figura do senador Publio Lentulus. (pág. 32)

Historiadores modernos como Tito Lívio Ferreira e Pedro Calmom afirmam que: "o primeiro livro escrito no nosso país foi *Diálogo da Conversão do Gentio de autoria de Manoel da Nóbrega, de 1554, e que com suas Cartas do Brasil se credencia como o início de nossa literatura* (2). (Desde 1554 até hoje sempre a mesma preocupação com o livro como agente de trans-

formação cultural; assim como Emmanuel é o mentor espiritual responsável pela maior produção literária (mais de 410 livros) do país e talvez do mundo, através de Francisco Cândido Xavier.)

Junto com Mem de Sá, que substituiu Tomé de Souza, em 1558 parte para o sul do País, principalmente para o Rio de Janeiro, tomado pelos franceses, mesmo doente e muito magro ajuda os portugueses e mantém a fé na reconquista.

Participa da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em 1565 e funda o Primeiro Colégio Real, em 1568.

Vivenciou um período de grande importância cultural e econômica em que, com a sua liderança, a língua tupi-guarani foi conhecida e divulgada por mais de 300 anos em nosso país com o nome de língua geral.

Falece aos 53 anos de idade no Rio de Janeiro, após 21 anos de trabalho e dedicação ao povo brasileiro. O Papa João XXII chamou-o de O Bandeirante de Deus no Brasil.

Em 2 de julho de 1952, em Salvador, inaugurou-se um monumento em sua homenagem com as seguintes palavras: "Se o Brasil é hoje uma Nação livre, independente e próspera, uma em seu imenso território, língua e religião, bases fundamentais da unidade nacional, teve em Nóbrega com seu talento, prudência e auxílio de Deus, influência decisiva na marcha dos acontecimentos mais notáveis sobre o que se assentou o berço da nacionalidade brasileira. Foi ele o eixo religioso político e até certo ponto militar da atividade do Brasil nascente. Foi a primeira voz que se levantou na proteção e reconhecimento dos direitos da dignidade humana dos índios, nos indivíduos, nas famílias e na sociedade civil".

EMMANUEL – mentor espiritual responsável por toda a obra mediúnica de Francisco Cândido Xavier, autor de 93 livros psicografados sobre os mais diversos assuntos da Doutrina Espírita, orientador de outros autores famosos como André Luiz e Humberto de Campos na literatura de além túmulo.

Apresenta-se a partir de 1931, quando nosso querido Chico Xavier vem a perder sua segunda mãe, dona Cidália que havia criado uma grande família de 15 filhos.

"Lembro-me de que, em 1931, numa de nossas reuniões habituais, vi ao meu lado pela primeira vez, o bondoso Espírito de Emmanuel..." (3) p. 22

"Via-lhe os traços fisionômicos do homem idoso, sentindo minha alma envolvida na suavidade de sua presença, mas, o que mais me impressionava, era que

Ilustração: Livro Amor e Sabedoria de Emmanuel



Padre Manoel da Nóbrega

a generosa entidade se fazia visível para mim dentro de reflexos luminosos que tinham a forma de uma cruz. As minhas perguntas naturais, respondeu o bondoso guia: "Descansa! Quando te sentires mais forte, pretendo colaborar igualmente na difusão da filosofia espiritualista. Tenho seguido sempre os teus passos e só hoje me vês, na tua existência de agora, mas os nossos espíritos se encontram unidos pelos laços mais santos da vida e o sentimento afetivo que me impele ao teu coração tem suas raízes na noite profunda dos séculos". (3) p. 23.

A partir daí, iniciou-se uma das mais brilhantes associações de corações e mentes de que se tem notícia: Emmanuel e Francisco Cândido Xavier, em prol da cultura espiritual do povo brasileiro.

Revela-se como Publio Lentulus (em 1939), um senador romano que viveu aproximadamente entre os anos de 1 a 79 d.C. em Roma e na Palestina, e através das páginas imortais do maravilhoso livro *Há 2000 anos* conhecemos sua paixão por Lúvia, sua esposa, a cura de sua filha Flávia, portadora de Hanseníase, por Jesus em Cafarnaum e seu encontro pessoal com Cristo.

Em 1949, ainda em Pedro Leopoldo, Emmanuel reve-

la-se como padre Manoel da Nóbrega, que viveu nos anos de 1517 a 1570, na seguinte mensagem:

"O trabalho da cristianização, irradiando sob novos aspectos do Brasil, não é novidade para nós. Eu havia abandonado o corpo físico em dolorosos compromissos, no século XV, na Península, onde nos devotávamos ao "crê ou morre" quando compreendi a grandeza do país que nos acolhe agora. Tinha meu espírito entediado de mandar e querer sem Cristo. As experiências de dinheiro e autoridade me haviam deixado a alma em profunda exaustão. Quinze séculos haviam decorrido sem que eu pudesse imolar-me por amor do Cordeiro Divino, como o fizera, um dia, em Roma, a companheira do coração.

Vi a floresta a perder-se de vista e o patrimônio extenso entregue ao desperdício, exigindo o retorno à humanidade civilizada e entendendo as dificuldades do silvícola entregue à própria sorte, nos azares e aventuras da terra dádiosa que parecia sem fim, aceitei a sotaína de novo e por padre Manoel da Nóbrega, conheci de perto as angústias dos simples e as aflições dos degradados. Intentava o sacrifício pessoal, para esquecer o fastígio mundano e o des encanto de mim mesmo, todavia, quis o Senhor que, desde então, o serviço americano e, muito particularmente, o serviço ao Brasil não me saísse do coração." (3) p. 36.

É de muita relevância destacar a participação de Emmanuel na falange do Espírito de Verdade, que trouxe ao mundo a terceira revelação da Lei de Deus: a Doutrina Espírita. É de sua autoria a mensagem intitulada *O Egoísmo, no Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 11, item 11.

Através destas linhas, procuramos destacar a tarefa maravilhosa de um mesmo espírito (Emmanuel) em diferentes encarnações, ou mesmo na dimensão espiritual, procurando desenvolver a cultura através do livro.

Após 450 anos de seu trabalho, que possamos demonstrar o nosso agradecimento sincero através do estudo profundo de suas obras e da vivência de seus ensinamentos.

(MAPS)

Referências Bibliográficas

- MIRANDA, Hermínio C. *As mil faces da realidade espiritual*, p. 9.
- FERREIRA, Tito Lívio. *Padre Manoel da Nóbrega*. São Paulo: Saraiva, 1957.
- PIMENTA, José de Melo. *Vida e obra de padre Manoel da Nóbrega*. Edição comemorativa especial, Portugal, 1970.
- TAVARES, Clóvis. *Amor e Sabedoria de Emmanuel*. Editora Ide.

TERNAS LEMBRANÇAS

Shyrlene Soares Campos

Em 1947, morávamos em Porto Novo do Cunha, cidade perto de Além Paraíba. Meu pai, Anésio Silva Soares, era agente da Estação da Leopoldina e orador no Centro Espírita Amor ao Próximo que ficava na Vila Laroça, um dos muitos bairros da cidade, que margeava o rio Paraíba, cercado de montanhas. Recebemos, naquele verão, a visita de uma tia que ainda reside no Rio de Janeiro, solteira, bonita e ávida para se divertir um pouco com o verde das matas, cascatas e passeios à beira-linha férrea.

Era uma tarde especial e lá fomos nós em busca de uma bela cascata que ficava nas terras do barão do Rio Branco. Banho de cachoeira, piquenique, programa diferente para a garotada, principalmente para mim que teria em minha vida, naquela tarde, um marco de luz.

Já saf da cachoeira com arripes e febre alta. Como à noite delirava muito, foi chamado um abnegado médico, dr. Tepedino, que diagnosticou tifo. Na época era comum febre tifóide. Embora a permanente dedicação do médico, eu só piorava, num quadro pré-comatoso.

Numa das reuniões de incorporação do Centro Espírita acima citado, o dr. Bezerra de Menezes incorporou numa médium chamada Carlinda, negra, viúva, que lavava roupas para os ricos da cidade, analfabeta, mas quando incorporava o venerável espírito, saía de seus lábios humildes e iletrados luzes de consolação e amor.



Foto: Arquivo FE

Meu pai disse ao dr. Bezerra: – Respeitável amigo, minha filha está às portas da morte. Não melhora com os medicamentos e eu queria sua ajuda, ou que orientasse o médico que dela trata.

Dr. Bezerra respondeu: – Você será capaz de ajudá-la a levar a cruz que ela tem para carregar? – Sou! – respondeu meu pai.

– Meu irmão, – disse o dr. Bezerra –, todo o tratamento está errado. Ela não é portadora de tifo. Fale com o médico.

Meu pai aguardou a manhã seguinte para falar com o dr. Tepedino, mas não foi preciso, porque pela manhã ele subiu a escada da casa correndo e dizendo:

– Anésio, o tratamento de Shyrlene está errado. Vou tirar um

raio X do seu pulmão.

O raio X foi tirado e constatou-se uma pneumonia dupla. Foram pedidos frascos de penicilina do Rio de Janeiro, pois no Interior não se encontrava com facilidade o medicamento, e uma enfermeira, Ruth, aplicava de duas em duas horas a penicilina.

Fui acordando da inconsciência e conversando com uma pessoa desconhecida, abria a boca e tomava o remédio invisível, estendia as mãos e pegava uma mão que só o meu espírito percebia.

Minha mãe perguntava: – Quem você vê, filha? – Vejo o paizinho. – Como ele é? – Barbudo, bonito, bom. Meu paizinho. – Mas você tem pai, filha.

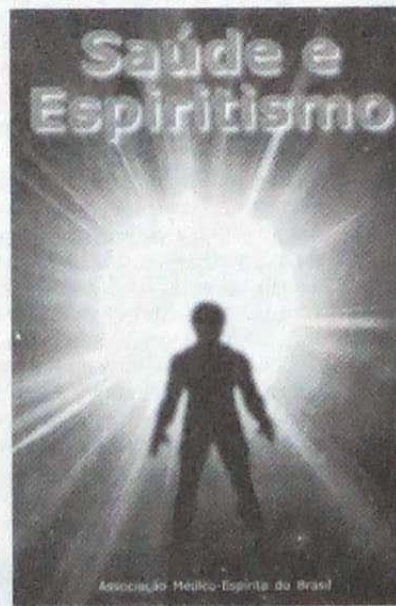
– Esse é outro... Me dá remédio gostoso.

Despertei de vez, certa manhã, pedindo um copo de café com leite. Estava curada. E para sempre a imagem de dr. Bezerra de Menezes estava impregnada em minha vida, que passou a ser para mim o Paizinho.

Nunca mais me afastei do trabalho cristão, mesmo menina, numa época em que o Espiritismo não era aceito, eu defendia minha religião kardecista como quem defende o seu direito de viver. Viver fora da minha fé, dos meus princípios cristãos, não era viver... seria morrer.

(Publicado no Boletim Semanal Luz do Evangelho de 16/1/1999, n° 113)

Lançamentos



Neste livro, você encontra temas como: Psicobiofísica: Novo Paradigma, de Hermani Guimarães Andrade; Operações Mentais e como o Cérebro Aprende, de Núbior Facure; Cristais da Glândula Pineal, Semicondutores Cerebrais, de Sérgio Felipe de Oliveira; Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica, de Jorge Andréa; Regressão de Memória a Traumas de Vida Intrauterina, de Juliane P. Peres e Maria Júlia P. Peres; Obsessões e Psicopatologias, de Marlene R. S. Nobre; Homossexualismo: Desafios em Psicoterapia, de Roberto Lúcio V. de Souza; Síndrome do Pânico na Visão Espírita, de Jaider Rodrigues de Paulo e outros, Transplantes, Eutanásia, Clonagem etc. O fio condutor de todos eles é a visão holística do novo homem e de sua saúde que emerge dos paradigmas espíritas.

R\$ 15,00

Este livro pretende demonstrar que os animais não são simples máquinas, movidos por um combustível chamado instinto. Pelo contrário, suas mais variadas formas e espécies representam manifestações materiais do Princípio Inteligente no cumprimento de longa jornada evolutiva. A arquitetura da casa mental, projetada em etapas que correspondem às do desenvolvimento filogenético do cérebro, surge como testemunha da paridade evolutiva entre o Princípio Espiritual e o Princípio Material. Temas como desencarne e reencarnação, erraticidade, figuras animais no plano espiritual, mediunidade, carma e sofrimento, "espíritos da natureza", bem como o dilema ético e doutrinário do comer ou não comer carne, são tratados de maneira crítica, ou seja, como questão. Vale continuar a pesquisar, a estudar, a aprender. Só não vale passar em nome da Doutrina Espírita nossos conceitos e posturas pessoais.

R\$ 8,00

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda.

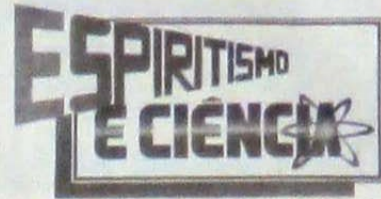
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - Tel: (011) 5585-1977

e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com



Ian Stevenson lança 2.500 páginas com o fruto de suas pesquisas

EVIDÊNCIA INDISCUTÍVEL DA REENCARNAÇÃO



Por Karl W. GOLDSTEIN

Na longa história do empenho humano para entender seu próprio ambiente e governar seu próprio destino, existe uma falha ou omissão tão singular que sua simples menção tem o ar de um paradoxo. Ainda é estritamente verdadeiro dizer que o homem não tem até agora aplicado os métodos da moderna ciência para o problema que mais profundamente interessa a ele – se ou não, sua personalidade envolve algum elemento que possa sobreviver à morte do corpo físico. (Myers)

A mais recente obra do dr. Ian Stevenson

Na Primavera de 1997, o dr. Ian Stevenson, conhecido investigador de casos de reencarnação, lançou, pela editora Praeger, a que poderia ser considerada sua "obra-prima". Esse monumental trabalho, concluído em 1996, está compreendido em três volumes, a saber:

Where Reincarnation and Biology Intersect: A Synopsis. (Stevenson, 1996) *Reincarnation and Biology: A Contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects.* Volume I: *Birthmarks.* (1.200 páginas) Volume II: *Birth Defects and Other Anomalies.* (1.100 páginas). (Stevenson, 1997)

O dr. Ian Stevenson é médico psiquiatra, nascido na cidade de Montreal, Estado de Quebec, no Canadá, em 31 de outubro de 1918. Suas credenciais são as seguintes: Carlson Professor de Psiquiatria e Diretor da Divisão de Estudos da Paranormalidade na Universidade de Virgínia, EUA. Entre suas numerosíssimas publicações, destacam-se: *The Explanatory Value of the Idea of Reincarnation.* (Stevenson, 1977a, pp.305-326) e *The Evidence of Man's Survival After Death.* (Stevenson, 1977b, pp. 152-170)

Em 1961, após haver tomado conhecimento acerca de casos de crianças indianas que, desde a fase elocutória, se referiam com precisão a fatos, pessoas e locais, vividos em uma suposta existência anterior, dr. Stevenson embarcou para a Índia, decidido a estudar e resolver o estranho enigma que tais ocorrências propunham. Seu primeiro trabalho, de cunho rigorosamente científico, concernente a esses casos foi publicado em 1966, pela American Society for Psychical Research, como o volume XXVI, do mês de setembro dos *Proceedings* daquela Sociedade. O título do referido relatório é *Twenty Cases Suggestive of Reincarnation*, que compreende um substancioso volume de 15cm x 23cm, com 362 páginas, sem contar as dez páginas introdutórias do prefácio do prof. C. J. Ducasse e mais os agradecimentos do autor.

O referido trabalho do dr. Ian Stevenson foi lançado em idioma português pela Editora Difusora Cultural, em 1970, graças ao esforço e dinamismo do nosso saudoso companheiro de Doutrina Espírita, Frederico Gianini, em primorosa tradução de Agenor de Mello Pegado e Sylvia Melle Pereira da Silva, ambos atualmente desencarnados. O título escolhido para a edição portuguesa foi: *Vinte Casos Suggestivos de Reencarnação*.

Após trinta e oito anos...

Depois de passados 38 anos, a pesquisa e estudo da reencarnação revelaram, sem dúvida, um avanço apreciável. Dr. Ian Stevenson conseguiu levantar cerca de 2.600 ca-

sos. Depois do *Twenty Cases Suggestive of Reincarnation*, Stevenson publicou mais uma série de quatro volumes editados pela University Press of Virginia (Stevenson, 1975, 77, pp. 80-83) além da 2ª edição revisada e aumentada do *Twenty Cases Suggestive of Reincarnation* (1974).

Em 1987, ele deu a lume mais uma obra de fôlego: *Children Who Remember Previous Lives*, sempre pela mesma editora da Universidade de Virgínia. Esse livro é de suma importância para aqueles que desejam aprofundar-se melhor no conhecimento da reencarnação. Nele o dr. Stevenson expõe sua vasta experiência sobre a reencarnação, colhida no mundo todo e enriquecida pelos seus profundos conhecimentos de psicologia e psiquiatria. No início do prefácio, ele aponta o rumo e declara qual o objetivo da obra:

Este livro visa apresentar ao leitor comum um balanço da minha pesquisa sobre os casos sugestivos de reencarnação. Ele não oferece evidências detalhadas da re-



Prof. dr. Ian Stevenson, em foto atualizada

encarnação. Antes, ele oferece um resumo do caminho ao qual tenho conduzido minha pesquisa, dos mais importantes resultados obtidos, e das minhas atuais conclusões.

Em janeiro de 1988, quando recebemos um exemplar remetido pelo próprio dr. Stevenson, procuramos logo interessar algum editor a publicar uma versão em português desse importante trabalho. Mas nosso esforço foi em vão. Infelizmente, as editoras brasileiras nem sempre se arriscam a investir dinheiro em obras que tratem de assuntos dessa categoria. Se o assunto for reencarnação, logo será classificado como "espiritismo..." e o negócio entala mesmo. Por outro lado, as editoras espíritas não enfrentam uma obra dessas, em inglês, e "cobram" direitos autorais além do custo da versão.

Infelizmente, o nosso saudoso e valeroso Frederico Gianini já havia falecido.

Agora estamos diante dos últimos trabalhos do prof. Ian Stevenson, citados no início deste artigo. Quando serão vertidos para o português e lançados aqui no Brasil? Com esta crise... talvez isso demore muito tempo ainda. São 2.300 páginas de minucioso material de pesquisa, com inúmeras ilustrações!

Consideramos essa importante obra um marco na história da investigação da natureza do homem. Para nós, é uma resposta à indagação de Myers no primeiro parágrafo do capítulo I do seu clássico *Human Personality and Its Survival of Bodily Death*: "... se ou não sua personalidade envolve algum elemento que possa sobreviver à morte do corpo físico". (Ver a frase toda na epígrafe deste artigo.)

A fortíssima evidência a favor da reencarnação tem como corolário irrefutável e lógico a da sobrevivência de "algum elemento" que se perpetua após a morte corporal. Assim, a obra toda de Stevenson, que culmina com seu último trabalho *Reincarnation and Biology*, traz-nos a certeza de que, após a morte, a vida ainda continua.

Esse fato vem apoiar, de maneira cientificamente rigorosa, todas as afirmações do Espiritismo nesse sentido, contidas não só na Codificação kardeciana, como nas subsequentes obras elucidativas ou mediúnicas sérias que têm surgido, particularmente as psicografias do nosso grande médium Chico Xavier.

A repercussão

Um acontecimento de tamanha importância para a humanidade deveria ter tido uma repercussão enorme. Já não digo na mídia, cuja preocupação principal é a divulgação de fatos totalmente opostos, mas pelo menos no âmbito da Parapsicologia e no das religiões.

O Espiritismo que, além do seu aspecto religioso, possui o científico cujo objetivo é justamente o conhecimento das leis que regem os fenômenos do Espírito, o impacto deveria ser maior ainda. Porém, ficamos surpresos pelo silêncio que observamos em torno da notícia acerca do lançamento da monumental obra do prof. Stevenson, em 1997.

Em parte justifica-se tal fato, pois a divulgação do trabalho do prof. Stevenson foi feito de forma discreta e geralmente em inglês; por exemplo: o *Journal of the Society for Psychical Research*, de Londres, pp.463-464, em que há uma sóbria apreciação dos últimos livros do prof. Stevenson. (Stevenson, 1998).

Conseguimos detectar uma notícia mais detalhada sobre o último trabalho do prof. Stevenson na excelente revista inglesa: *Reincarnation International*, n.13, October 1997, pp. 9 - 15 (Stemman, 1997). Não demos imediatamente a infor-



Da esquerda para a direita: Eng. Hernani G. Andrade, prof. Stevenson e o nosso saudoso Agenor de Mello Pegado. Foto obtida na sede do IBPP, em São Paulo, em 1972

mação nesta coluna, porque antes estávamos tentando adquirir a obra para melhor conhecê-la. Nesse meio tempo, recebemos uma carta do prof. Stevenson, avisando-nos de que havia remetido os dois volumes do seu trabalho *Reincarnation and Biology*. Infelizmente os dois volumes dessa remessa foram enviados, inadvertidamente, para o nosso antigo endereço em São Paulo e retornaram para o remetente. Finalmente vieram recentemente às nossas mãos.

Aqui no Brasil, considerado o país onde o Espiritismo é mais praticado atualmente no mundo, parecemos ter passado despercebido, até agora, o importante lançamento da última obra do prof. Stevenson. Seria louvável que, em futuros conclaves organizados pelas federações espíritas, se abordasse, ainda que ligeiramente, a matéria contida na importantíssima, consistente e séria pesquisa daquele cientista.

Referências Bibliográficas

MYERS, Frederick William Henry (1961). *Human Personality and its Survival of Bodily Death*. New Hyde Park, N. Y.: University Books.

STEVENSON, Ian (1966). *Twenty Cases Suggestive of Reincarnation. Proceedings of the American Society for Psychical Research*, vol. XXVI, september 1966.

STEVENSON, Ian (1970). *Vinte Casos Suggestivos de Reencarnação*. São Paulo: Editora Difusora Cultural.

STEVENSON, Ian (1974). *Twenty Cases Suggestive of Reincarnation*.

STEVENSON, Ian (1977a). *Sri Lanka Cases of Reincarnation Type. Volume II - Ten Cases in Sri Lanka*. Charlottesville: University Press of Virginia.

STEVENSON, Ian (1977b). *Research Into the Evidence of Man's Survival After Death. The Journal of Nervous and Mental Disease*, vol. 165, nº 3, USA.

STEVENSON, Ian (1980). *Lebanon and Turkey Cases of Reincarnation Type. Vol. III - Twelve Cases in Lebanon and Turkey*. Charlottesville: University Press of Virginia.

STEVENSON, Ian (1983). *Thailand and Burma Cases of Reincarnation Type. Vol. IV - Twelve Cases in Thailand and Burma*. Charlottesville: University Press of Virginia.

STEVENSON, Ian (1987). *Children Who Remember Previous Lives*. Charlottesville: University Press of Virginia.

STEVENSON, Ian (1996). *Where Reincarnation and Biology Intersect: A Synopsis*. Westport: Praeger.

STEVENSON, Ian (1997). *Reincarnation and Biology: A Contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects. Vol. I Birthmarks, Vol. II - Birth Defects and Other Anomalies*. Westport: Praeger.

STEVENSON, David (1998). *Book Reviews. Journal of the Society for Psychical Research*, vol. 02, n.852, July 1998, London.

STEMMAN, Roy (1997). *Incredible physical evidence for reincarnation. Reincarnation International*, n. 13 October 1997.

Endereço da redação: *Reincarnation International Ltd.* P.O. Box 10839, SW13 0ZG LONDON, England. E-Mail: reincarn@dircon.co.uk

Web site: www.dircon.co.uk/reincarn/s



Prof. Stevenson anotando informações em sua agenda. Em primeiro plano, vê-se o eng. Ney Prieto Peres. Foto obtida em 1972, na sede do IBPP, em São Paulo

APOMETRIA

Novos Horizontes da Medicina Espiritual



Autor: Vitor Ronaldo Costa

Conhecido médico e pesquisador espírita vislumbra a oportunidade de tratamento espiritual de alta eficiência, principalmente na área da desobsessão, utilizando-se da Apometria, nas casas espíritas devidamente equipadas.

Código 05105 - 200 páginas apenas R\$ 7,00

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - CEP 15990-000 - Matão - SP. Fones: (016) 282-1066 / 282-1471 - Fax: (016) 282-1647 e-mail: clarim.mto@netsite.com.br / home page: www.netsite.com.br/clarim

DEPRESSÃO

Causas, conseqüências e tratamento

Autor: Izaías Claro "Doença do século" ou "de todos os tempos"?

As estatísticas apontam milhões de depressivos em todo o mundo. Melancolia, tristeza ou desespero sinalizam o estado depressivo.

A intensidade e a duração desse estado dependem da personalidade e dos fatores que envolvem a atual vida do paciente.

À luz da Doutrina Espírita, este livro tem por objetivo auxiliar aqueles que se encontram em estado depressivo.

Código: 05113 - 208 páginas - apenas R\$ 7,00



INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12 Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

... A memória perfeita é o derradeiro altar que instalamos, em definitivo, no templo de nossas almas, que, no Planeta, ainda se encontra em fases iniciais de desenvolvimento. É por isso que nossas recordações são fragmentárias...
 Todavia, de existência a existência, de ascensão em ascensão, nossa memória gradativamente converte-se em visão imperecível, a serviço de nosso espírito imortal... (Xavier, F.C. / Espírito André Luiz. Entre a Terra e o Céu. Rio de Janeiro: FEB, 1978, p. 54.)

Cristina Rocha

Visita à estação de pesquisa

Swejen convidou Albert para acompanhá-la à Estação de Pesquisa, na Espiritualidade. Lá, encontraram várias pessoas que ele já conhecia, como seus antigos vizinhos, Romain Karp e Jean Eberhard, que o precederam na transição. Com eles, caso se esforçasse, poderia, passo a passo, ser iniciado no aprendizado de pequenas realizações, não só observando os demais, como também, obtendo respostas às suas indagações. Assim, todos juntos, tentariam fazer algo pela Transcomunicação. Swejen disse a Albert:

De qualquer modo, Albert, Você não estará sentado por aí ociosamente. Você não tem mais nenhum problema, e há muito trabalho para jovens saudáveis como Você!

Então, os dois seguiram até o prédio descrito por Albert como similar ao Centro Internacional de Conferências, o único arranha-céu existente na cidade de Luxemburgo. Vide o artigo sobre TCI publicado na FE de dez/1998.

Sala dos Registros na estação de pesquisa em Marduk

Albert passa a descrever o local. Entre outras informações, diz:

Entramos em uma sala iluminada por raios de luz vindos de cima, embora não houvesse nenhuma lâmpada ou instalações fixas de lumindrias. Uma luz branca acompanhava-me aonde quer que eu fosse. Era exatamente como em um circo, quando direcionam os holofotes sobre alguém; aqui, a luz incidia também ao redor do caminho. Os raios de luz, saindo espraadamente da fonte, não se alargavam ainda mais, e iam se estreitando em direção ao que focalizavam.

O local estava cheio de documentos, papéis e livros. Havia também inúmeras aparelhagens e peças de equipamentos técnicos. Alguns deles eram similares ao seu PC de casa, Maggy, mas estes eram muito maiores! (PC = personal computer = computador pessoal). Milhares de pequenas luzes estavam piscando. Um homem surgiu de um canto da sala e se dirigiu ao fecho de luz, deixando-me surpreso. Era o tio Antoine.

Tio Antoine era o líder de um círculo espiritista, que dava atendimento às pessoas na França e na Bélgica. Cerca de 70 anos atrás, o jovem Albert e sua mãe eram membros desse grupo. Albert viu o idoso exatamente como se lembrava dele, com a mesma longa barba branca. Não ocorreu a Albert perguntar-lhe por que ele era tão velho, enquanto todos os demais pareciam estar na plenitude da vida. Parecia-lhe natural que tio Antoine deveria mostrar-se da maneira pela qual Albert pudesse reconhecê-lo de imediato.

E quando vi aquele homem estava me sentindo como se fosse um garotinho novamente, como quando o conheci. Ele não havia se modificado em nada. Eu lhe disse:

- Pere Antoine, vous ici! (Tio Antoine, você aqui!).

Ele respondeu-me em luxemburguês:

- Seja bem-vindo aqui! Eu o saúdo. Você está na Sala dos Registros. Nesta sala, cada vida na Terra e em outros planetas e mundos nos quais você viveu, ou está vivendo no momento, é registrada. Cada vida tem lições que devem ser aprendidas. E tudo que você aprendeu foi transformado em energia. Mas há também registros de palestras, conhecimentos e experiências ou, ainda, de débitos que não foram quitados, de vidas que não foram totalmente vividas. E aqui neste oval você vê a sua vida, Albert.

Albert relembra prévia encarnação

Olhei para dentro do oval que se assemelhava a um cristal, e de repente vi um homem vestindo um enorme casaco de pele com uma pesada corrente de ouro em volta do pescoço, de pé, próximo a uma escrivaninha alta, em que havia uma caneta. Ele estava colocando figuras em um grande livro. Subitamente, senti que eu era aquele homem. Sabia que meu nome era Caspar Lindfeldt, e que tive uma esposa e seis crianças. Vi-me dirigindo uma carruagem pela ci-

dade onde casas estavam dispostas exatamente como elas estão naquelas caixas de estanho para pão ou bolo, feito com melão e gengibre, que você uma vez deu a Kennie e a mim como presente.

Maggy e Jules tinham adquirido as lembranças durante uma viagem a Nuremberg, alguns anos antes, e presentearam-nas aos pais de Maggy.

De súbito, senti-me um pouco doente e não sabia o que fazer. Realmente, não sabia quem eu era com exatidão. Então, escutei a voz do tio Antoine:

- Volte, Albert!

Estava novamente de pé ao lado dele. Perguntei-lhe:

- O que foi isso?

E ele respondeu-me:

- Você entrou em sintonia com um antigo padrão de memória. Se todos os tempos são um, como eles estão aqui, pode acontecer o que você experienciou neste exato momento. Você entrou em sintonia com uma de suas vidas anteriores, e aconteceu de ser esta porque era a mais profundamente gravada em sua consciência.

Eu lhe disse:

- Bem, agora estou completamente confuso. Se eu fui aquele homem lá, ou melhor, eu sou aquele homem lá, e eu sou este homem também, quem sou eu exatamente?

Tio Antoine sorriu para mim de uma maneira compreensiva e amigável, e disse-me:

- Compreendendo que há mais do que uma realidade, já é muito para ser aprendido hoje. Cada pessoa está sujeita a mudanças constantes, e a ilusão significa mudança. Durante o tempo da vida terrena fica-se sujeito a mudanças constantes. Somente o seu Espírito é real e imutável. O seu corpo físico, pertencente ao seu quinto corpo, o qual você deixou na Terra, quando aqui veio, é que sofre modificações. Mas esses esclarecimentos serão suficientes por hoje. Seus novos amigos poderão lhe explicar melhor. Vá em paz agora!

Deixei a sala juntamente com Swejen e pensei comigo mesmo:

- Meu Deus! Queridas crianças, ainda há muito a aprender! Tentarei contactá-los amanhã à tarde. Espero que funcione. Tenham um bom dia! Albert Fischbach

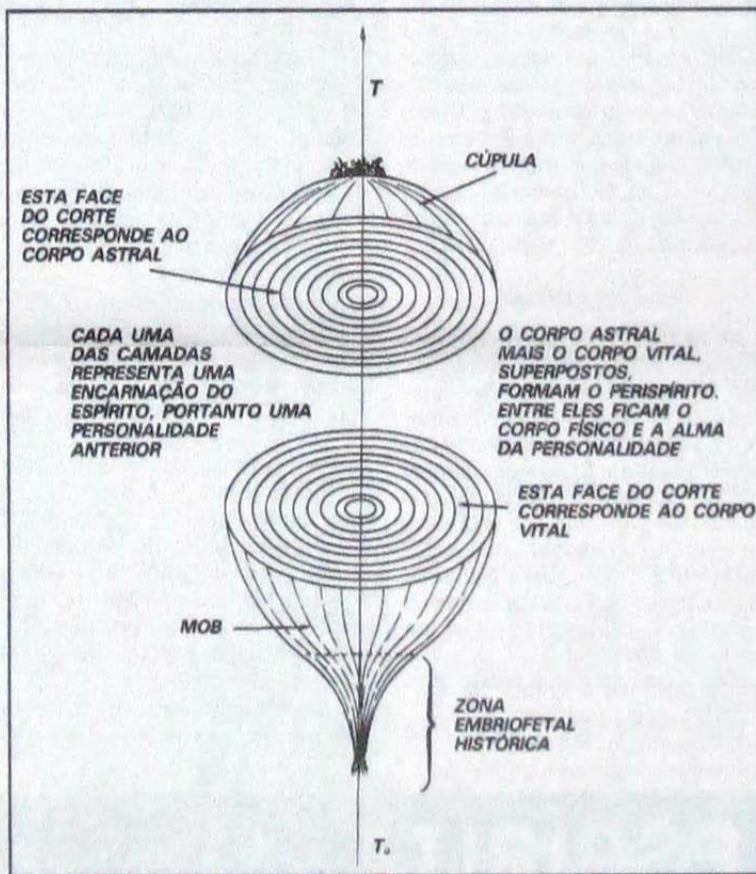
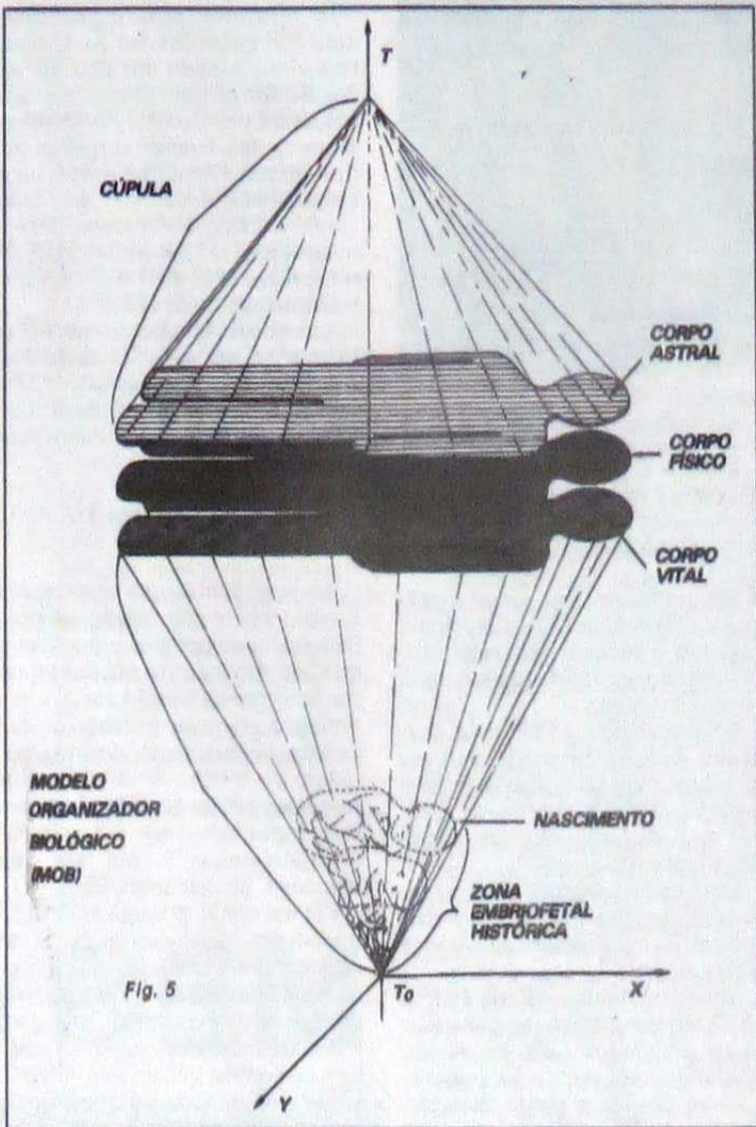
Seção do Arquivo no Ministério do Esclarecimento em Nosso Lar

Assim que tomei conhecimento do transcontacto ora exposto, lembrei-me de interessante trecho do livro *Nosso Lar*, do Espírito André Luiz, psicografado por F.C.Xavier. O trecho diz respeito à acolhida que André Luiz teve no lar do enfermeiro Lísias e de sua mãe Laura, onde passou a residir durante algum tempo, após o seu restabelecimento, conquistado por superar um período difícil de transição da morte física para a Espiritualidade.

Nessa cidade espiritual denominada Nosso Lar, vivem Laura e Ricardo, pais de Lísias. O casal, por sentir certas perturbações oriundas de vagas lembranças do passado, procurou auxílio de Longobardo, um dos orientadores da colônia. Este, depois de analisar cuidadosamente o passado do casal, encaminhou-o ao Ministério do Esclarecimento, onde os magnetizadores carinhosamente fizeram com que os dois acessassem, inicialmente, a Seção do Arquivo. Nela, estariam registradas todas as anotações pertinentes aos indivíduos que tinham algum tipo de envolvimento com Nosso Lar.

Laura explicou a André Luiz que, nessa Seção do Arquivo, ela e Ricardo iam ler, durante dois anos, os registros de suas encarnações passadas, que abrangia um período de três séculos. Ressaltou que o chefe do Serviço de Recordações não deu permissão ao casal para acessar encarnações anteriores. Eles não suportariam mais lembranças além daquelas autorizadas.

Laura ainda enfatizou que somente a leitura, que apenas informa, não os habilitou à posse das reminiscências. Por isso, em seguida, passaram por um longo período de meditações. Só então, os Espíritos Técnicos nesse assunto submeteram Laura e Ricardo a determinadas operações psíquicas, a fim de penetrar os domínios emocionais das reencarnações. Foram-lhes aplicados passes no cérebro, despertando certas energias



adormecidas... Finalmente, passaram a ter 300 anos de memória integral, objetivando o cuidadoso planejamento de nova encarnação na Terra. (Xavier/A.Luiz, 1978b, pp. 117-119).

Hermínio C. Miranda, no livro *A Memória e o Tempo*, divide a memória, para efeito de estudo didático, em camada consciente (uma espécie de painel de controle, e elemento de ligação entre os arquivos e o meio ambiente), subconsciente (registros da vida presente) e inconsciente (em que estariam dispostos, ordenadamente, autônomos, mas não estanques e, portanto, capazes de interação, os registros de todas as vidas anteriores do ser). (Miranda, 1991, pp.26-36).

Na tentativa de melhor compreender o armazenamento acumulativo e a seletividade da memória da individualidade, ao longo de sua trajetória de Vida, vamos recorrer ao modelo do Espírito, proposto pelo eng. H.G.Andrade.

Modelo do espírito em camadas rígidas

Como se sabe, a Ciência utiliza vários recursos que facilitam um melhor entendimento da nossa realidade. Entre esses recursos, podem ser mencionados os modelos, as teorias, as hipóteses de trabalho... Assim, por exemplo, em se referindo ao estudo dos átomos, há o modelo do átomo de Thomson, de Rutherford, de Bohr, de Sommerfeld etc.

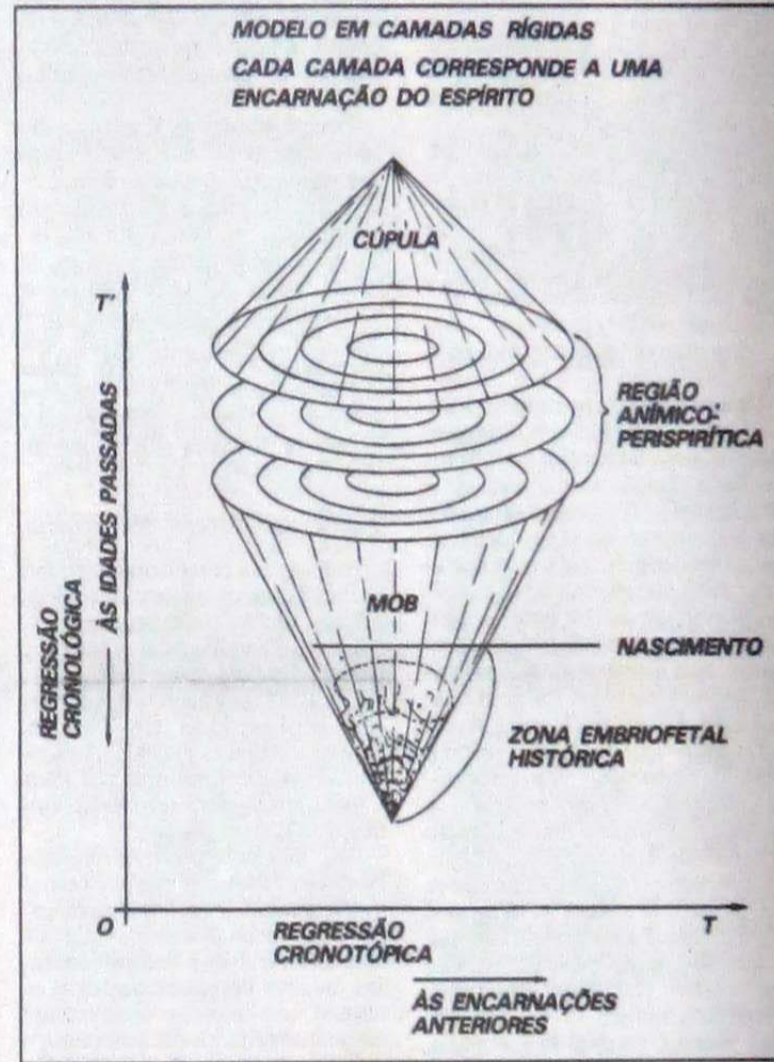
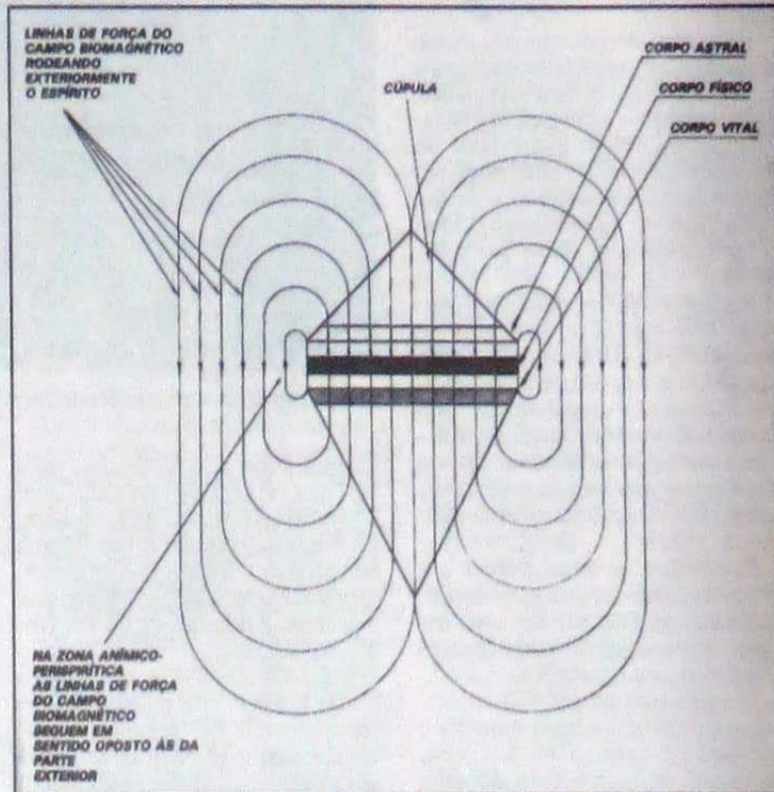
Para melhor entender o armazenamento dos registros de nossa própria história vivenciada nas várias encarnações, vamos recorrer ao modelo do Espírito proposto pelo cientista brasileiro eng. Andrade. Inicialmente, Andrade propõe como modelo para compreendermos o Ser dois cones justapostos por suas bases, em que o cone de cima corresponderia à cúpula espi-

ritual do Ser e o de baixo ao Modelo Organizador Biológico (MOB), região em que o indivíduo, ainda em sua fase embrionária, recapitula a ontogênese (sua própria história) e a filogênese (a história de sua espécie). Entre as bases desses dois cones estaria o corpo físico, o qual, com os corpos astral e vital, formariam a região anímico-perispirítica, mencionada por A.Kardee. Completariam esse modelo as linhas de força do hipotético campo biomagnético, que circundariam exteriormente o Espírito.

Resultados recentes de pesquisas laboratoriais, levadas a efeito pelo eng. Andrade e sua equipe, estão produzindo e detectando e, consequentemente, comprovando a real existência desse campo biomagnético, ou campo de forças, que polariza o Espírito à matéria orgânica que ele, dessa forma, vivifica. Sugerimos ao leitor que deseje se aprofundar nesse estudo, a leitura da série de artigos de Karl W. Goldstein, sobre o Campo da Vida, publicados na FE em nov. 97 e, em 1998, nos meses de março, maio, julho, setembro e, finalmente, em janeiro/99.

Para bem representar a realidade, com uma gama maior de fenômenos vivenciados pelo Ser, principalmente os de recapitulação, regressão e progressão de memória etc., o modelo inicial ganhou nova complexidade. Assim, foi-lhe introduzindo o aspecto que representaria as diferentes fases encarnatórias das "personalidades" que compõem a "individualidade", que são as diversas camadas concêntricas; elas se iniciam no encaixe do MOB no ovo, e terminam na "cúpula".

Cada camada representaria, pois, uma encarnação do Espírito, na qual estaria armazenada sua história biológica (no MOB) e psicológica (na cúpula). A cada nova encarnação, o Espírito poderia so-



Observamos nos modelos o Ser em dois cones justapostos por suas bases, em que o cone de cima corresponderia à cúpula espiritual do Ser e o de baixo ao Modelo Organizador Biológico (MOB), região em que o indivíduo, ainda em sua fase embrionária, recapitula a ontogênese (sua própria história) e a filogênese (a história de sua espécie).

frer a influência das encarnações anteriores, tanto maior quanto mais próximas estiverem uma da outra. O intervalo entre as duas camadas, ou encarnações, seria o período de intermissão, ou seja, período no qual o Espírito se encontra na Erraticidade. Este seria, então, o modelo do Espírito em camadas rígidas. (Andrade, pp. 90-108)

O acesso parcial a essa memória dar-se-ia quando o Espírito (individualidade) entra no campo vibracional de uma personalidade em uma determinada encarnação, representada, no modelo, por uma das camadas. Ao que tudo indica, foi o que aconteceu com Albert Fischbach, com a devida supervisão de tio Antoine, embora os objetivos de tal providência não tenham ficado claros no transtexto. Foi também o que aconteceu com os pais de Lísias, cujo aprendizado visaria ao planejamento da próxima encarnação.

Em síntese, vários fenômenos, produzidos naturalmente ou provocados, dão indicação segura de que se pode ter acesso aos conteúdos cognitivos tanto da cúpula quanto do MOB. Seja através de meditação, de técnicas de TRVP (terapia regressiva a vivências passadas), de hipnose etc. E a cúpula, especificamente, propiciaria à consciência manifestar-se através de seus estados ampliados, ou alterados, isto é, experiências místicas, inspiração, intuição, ou mesmo de progressão da memória... O acesso a essas lembranças do passado, mesmo que obtido de forma fragmentária, visa sempre a uma ajuda fraterna aos implicados no fato, resultando em aprendizado inimagável pela extensão dos conhecimentos advindos durante o processo. A mente, assim, tanto quanto o corpo físico, pode e deve sofrer intervenções para reequilibrar-se. Mais tarde, a ciência humana evoluirá em cirurgia psíquica... e, no grande futuro, o médico terrestre desentranhará um la-

birinto mental, com a mesma facilidade com que atualmente extrai um apêndice condensado. (Xavier/A.Luiz, 1978a, pp. 82-83).

Conclusão

Há informações na literatura espírita que reforçam alguns dados do relato de Albert Fischbach. E há, também, estudos teóricos e pesquisas experimentais que estão fornecendo resultados preliminares sobre teorias e modelos científicos que foram propostos pelo eng. Andrade quanto à existência e manifestação do Espírito.

Como apropriadamente afirma esse cientista, tudo nos leva a crer que entre as várias finalidades das experiências advindas das muitas encarnações do Ser, estaria a de desenvolver a cúpula espiritual a um ponto que se torne desnecessário o retorno do Espírito à vida física corpórea. Daí em diante, a evolução se faria a partir da cúpula. (Andrade, 1984, p.98).

E a memória, através das sucessivas experiências reencarnatórias, conquistando aprimoramento paulatino, transformando-se em visão imperecível, a serviço de nosso espírito imortal, ascenderia em templo de nossas almas. (Xavier/A.Luiz, 1978a, p.54).

Referências Bibliográficas

- ANDRADE, H.G. *Espírito, Perispirito e Alma*. São Paulo: Pensamento, 1984.
- HARSCH-FISCHBACH, M.&J. *Informações fornecidas durante reunião da INIT, em Schweich, Alemanha*. Ago. Set. 1998.
- MIRANDA, H.C. *A Memória e o Tempo*. Niterói: Arte & Cultura, 1991.
- XAVIER, F.C./Espírito André Luiz *Entre a Terra e o Céu*. Rio de Janeiro: FEB, 1978a.
- _____. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1978b.

RELEMBRANDO KARDEC

Ismael Gobi

Os amigos e a viúva de Kardec, sr^a Amélie Gabrielle Boudet, pouco tempo depois, resolveram prestar-lhe homenagem encomendando projeto de um túmulo em forma de dólmen, onde seria colocado seu busto.

Esse tipo de construção, muito difundido em territórios da Europa e do Oriente, era comum nas Gálias, onde, segundo informes dos espíritos superiores, o codificador do Espiritismo estivera encarnado séculos antes, ostentando o nome Allan Kardec, pseudônimo adotado para assinar as obras que codificou.

Para tanto, foi escolhido o Cemitério Père Lachaise, uma enorme área verde de Paris com 44 hectares, cinco mil árvores e 50 essências diferentes, anteriormente um parque de jesuítas em estilo francês, que foi transformado em um cemitério-jardim e hoje se inscreve entre as indicadas atrações turísticas da cidade.

O desenho foi do sr. Sebillé e o peso das pedras totaliza mais de trinta toneladas. O busto foi executado em bronze pelo escultor francês Charles-Romain Capellaro.

Em 29 de março de 1870, os despojos de Kardec foram exumados e transferidos para o Père-Lachaise. A inauguração do belo dólmen deu-se às duas horas da tarde do dia 31.

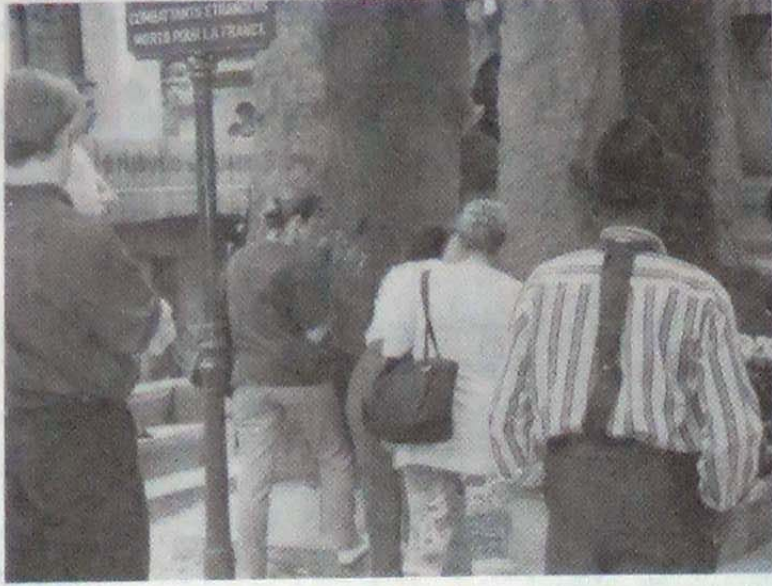
Na comovente solenidade, falaram os eminentes vultos do espiritismo da França: Levent, Desliens, Leymarie e Guilbert.

A pedra que encima o túmulo, pesando seis toneladas, traz uma legenda que bem sintetiza os postulados da Doutrina Espírita: "Nascer, viver, morrer, renascer de novo e progredir continuamente, tal é a Lei".

O túmulo mais visitado

Como dissemos, o cemitério Père-Lachaise é referência turística, ao lado de outros grandes cemitérios de Paris, como Montparnasse e Montmartre. Todavia, nenhum deles tem a fama do Père Lachaise, onde estão sepultadas personalidades famosas, expoentes das ciências, filosofia, religião, política, pintura, escultura, cinema, teatro, literatura, que desencarnaram em Paris, especialmente no século passado, aquele em que Kardec viveu.

Os que visitam Paris, a capital mundial do turismo, têm no famoso cemitério um grande desafio: o de tentar localizar o maior número possível de notáveis que constam no mapa do cemitério, entre elas as de Alfred de Musset, Auguste Comte, Camille Pissarro, Edith Piaf, Claude Bernard, Maria Callas, Oscar Wilde, Théodore Géricault, Frédéric Chopin, Vivant Denon, Gay Lussac, Samuel Hahnemann, Honoré de Balzac, Jean-François



O mais visitado do Cemitério Père-Lachaise

Champollion, Jim Morrison, Louis Viscont, Vincenzo Bellini, Luigi Cherubini, Gustave Doré, Molière, La Fontaine, Marcel Proust, Sarah Bernhardt, Simone Signoret, Georges Bizet, Amedeo Modigliani, e dezenas e dezenas de outros vultos de destaque.

E um dos túmulos mais visitados é o de Kardec. Ali, quando se permanece por algum tempo, é possível contatar com pessoas de diversos países, muitos dos quais fazendo suas preces com a mão postada sobre o lado esquerdo do busto do codificador, que apresenta, devido a isso, uma superfície mais polida e brilhante.

Tanto o dólmen de Kardec, como as sepulturas de outros dois grandes vultos do espiritismo francês — Gabriel Delanne e Pierre-Gaetan Leymarie —, no Père Lachaise, estão permanentemente cobertos de flores frescas. Com relação ao de Kardec, assim se expressa Jacques Barozzi, autor do *Guide des Cimetières Parisiens*: "Fondateur de la doctrine du spiritisme et auteur du Livre des esprits. Sa tombe est la plus visitée et la plus fleurie du Père-Lachaise".

Pequena síntese biográfica

Hippolyte-Léon Denizard Rivail (Allan Kardec) nasceu em Lyon, França, em 3 de outubro de 1804, filho de Jean-Baptiste Antoine Rivail e Jeanne Louise Duhamel.

Em 1815, sua mãe o conduziu ao Instituto Pestalozzi, em Yverdon, para os primeiros estudos. A escola de Pestalozzi era uma das mais famosas da época, recebendo alunos de diversos países.

Ali, os meninos estudavam disciplinas de ciências exatas e humanas, segundo o método pestalozziano, que incluía a auto-avaliação, sem atribuição de notas, recompensas ou lista de classificação, e os alunos que mais se destacavam eram aproveitados para lecionar, o que aconteceu com Denizard Rivail.

Foto: Ismael Gobi

muitas reuniões, analisou vários cadernos de mensagens que os amigos lhe apresentaram e, em 18 de abril de 1857, lança a obra básica da codificação *O Livro dos Espíritos*, assinando-a, como já assinalamos, com o pseudônimo Allan Kardec.

O Livro dos Espíritos, que é dividido em quatro livros: As Causas Primeiras; Mundo dos Espíritos ou dos Espíritos; Leis Morais e Esperanças e Consolações, devidamente ampliados, fizeram surgir as outras quatro obras do pentateuco kardequiano: *A Gênese* (janeiro de 1868); *O Livro dos Médiuns* (janeiro de 1861); *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864) e *O Céu e o Inferno* (agosto de 1865).

Além disso, lançou o livro *O Que é o Espiritismo*, em 1859; a *Revista Espírita*, em 1º de janeiro de 1858 e fundou em Paris, em 1º de abril de 1858, a *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*.

Kardec, um espírito de escol

As reverências que devemos a Kardec não estão moldadas pelo fanatismo; ao contrário, o respeito que lhe devotamos estriba-se no sincero apreço, consideração e estima que granjeou ao longo de sua existência imaculada, em que, segundo os historiadores e escritores sérios, jamais se vislumbrou um único arranhão, desde o nascimento, na famosa Lyon, até seu descenso, na celebrada Paris.

Foi um gênio preparado desde a mais tenra idade em todos os ramos do conhecimento, absorvendo brilhantemente os postulados da pedagogia de Pestalozzi, base para o desempenho eficiente dos trabalhos da codificação do Espiritismo, uma empreitada árdua que lhe exigiu trabalho diuturno, paciência, abnegação, coragem e perseverança contínua.

O Espiritismo não está personificado em nenhum homem. É obra dos Espíritos Superiores, cuja falange, dirigida pelo Espírito de Verdade, encontrou em Allan Kardec o seu mais abnegado missionário, o esteio na Terra para implementação da nova ordem prometida por Jesus.

Embora tenha contado com o concurso dos médiuns para recepção das mensagens, Kardec foi aquele que ordenou, de forma a tornar facilitado o estudo das verdades espirituais difundidas pelo Espiritismo, transformando em Código as dezenas de brochuras que recebeu dos amigos que o convidaram a participar das sessões espíritas em Paris. Isto significa dizer que Kardec não se prestou a mero papel de "office boy" dos espíritos, levando ao livreiro uma obra pronta para publicação.

Kardec usou seu talento para colocar em ordem as mensagens



Dólmen onde estão sepultados Allan Kardec e sua esposa

recebidas; elaborou as perguntas cujas respostas encontrava naquelas orientações superiores; refazia-as pacientemente até que se ajustassem ao comando superior; enfim, não seria para qualquer um a missão de codificar uma doutrina como o Espiritismo, lançando o *Livro dos Espíritos*, sua obra basilar, em apenas dois anos (1855-1857), dominando todo seu conteúdo por antecipação, justamente para poder, pelo método da codificação, tornar a obra dos espíritos fácil e inteligível a todos que buscam seus venerandos ensinamentos.

O bom senso é uma das características mais apreciadas em Allan Kardec. Sempre ponderado, disse tudo aquilo que era necessário e nada daquilo que não devia dizer, embora o soubesse, deferindo ao tempo o surgimento das informações adicionais que o amadurecimento estava a recomendar.

Foi humilde, usou o pseudônimo Allan Kardec para não ensejar dúvidas de que o Espiritismo é realmente obra dos Espíritos e não uma concepção humana de Hyppolyte Léon Denizard Rivail, o professor e homem de ciência respeitado, hon-

rado e competente, pinçado pelos amigos de Paris como o estudioso melhor preparado ao estudo dos fundamentos desta doutrina que abalou o mundo, derrotando o materialismo e provando, de forma irretorquível e inofensável: a imortalidade da alma; a reencarnação; a comunicabilidade dos Espíritos; a sublimidade da lei de causa e efeito; a inexorável obrigatoriedade do palmilhar pelas sendas do progresso, sempre em marcha ascensional e a necessidade da prática reiterada da lei de amor e caridade, valioso passaporte à conquista da felicidade que nunca se acaba.

Kardec, obrigado pelo seu exemplo. Que possamos, no dia a dia, lutar para seguir suas pegadas luminosas. Que Jesus, o Mestre de todos nós, o recompense por tudo. Ajuda-nos, Kardec, a honrar a divisa de Cristãos-Espíritas que portamos no peito, inspira-nos na boa obra, única forma que temos para homenagear convenientemente a ti e a Jesus.

Obras consultadas: *Obras Póstumas* (Allan Kardec); *Allan Kardec* (Zéus Wantuil e Francisco Thiesen); *Les Jardins de Paris* (Prefeitura de Paris); *Guide des Cimetières Parisiens* (Jacques Barozzi).

FOLHINHA ESPÍRITA

A VELHINHA SÁBIA



Todos os dias, logo pela manhã, ela vinha puxando seu carrinho feito de caixote e rodas de triciclo.

Antes de sair de casa, olhava para o céu e dizia:

— Senhor, o que tiveres para mim hoje, me basta e eu te agradeço do fundo do meu coração.

E de lixo em lixo catava as coisas que necessitava para viver.

Catava gravetos para acender o fogo, pegava um pouco de cerragem de madeira, que lhe dava calor para aquecer o seu quarto pobre e frio.

No começo, as crianças da rua por onde passava não ligavam para a idosa desconhecida, mas, pouco a pouco, ela foi envolvendo-as com carinho e palavras boas.

Com o passar do tempo, as crianças foram se tornando suas amigas. Algumas delas davam-lhe pão adormecido que ela agradecia respondendo:

— Podem me dar qualquer pão, não importa que é pão dormido, ele me dá uma boa sopa e posso fazer uma papinha com o chá.

Foi aí que um menino lhe disse:

— Vó, em casa tem leite e eu vou lhe dar todos os dias um copo.

O outro, Fernando, disse:

— E eu posso lhe dar uma fruta do meu quintal.

— Obrigada, — dizia a "vó", — que Deus os recompense.

E, assim, a velhinha sábia ia vivendo. Sentava na beirada dos muros e contava lindas histórias bíblicas e passagens maravilhosas da vida de Jesus com sua voz doce e mansa. Todas as vezes que ia começar uma passagem, primeiro ela falava:

— E Jesus pela primeira vez pregou as bem-aventuranças celestiais. Sua voz caía como um bálsamo

Reencarnação
Ano J. Guiseppe

mo eterno, sobre os corações infelizes. Bem-aventurados os pobres e os aflitos! Bem-aventurados os sedentos de justiça e misericórdia! Bem-aventurados os pacíficos e os simples de coração!...
As crianças gostavam tanto que o dia mais triste era quando chovia. Ela não passava, não havia histórias e até as mães ficavam preocupadas.
E o que aconteceu...
Após uns dias de chuva, o sol reapareceu e as crianças ficaram na rua esperando pela vó. O sol esquentou e ela não veio.
As crianças, preocupadas, falaram: — Vamos contar para os nossos pais e ver o que está acontecendo. Juntos, crianças e pais, foram até o barraco onde morava a velhinha, para ver o que havia acontecido. Entraram, pois a porta estava ape-

nas encostada.
Deitada em sua cama, parecia adormecida, mas todos notaram que seu espírito havia partido. Segurava entre as mãos um papel. Um dos pais tomou-o de suas mãos e leu-o para todos.
"Até aqui o Senhor me ajudou, agora Ele me espera. Obrigado, Pai..."
Os meninos olharam uns para os outros e choraram de tristeza pela partida da amiga. Sabiam que iam reencontrá-la um dia, porém ficaram com a lembrança do amor, da humildade e do sorriso que ela sempre tinha para oferecer.
E no final daquela tarde todos oraram pelo seu espírito que se encontrava a caminho de outras alegrias e trabalhos.
Waltinho
(Adaptação da história *A Velhinha Sábia de Dulcinha*)

A DOR É O BERÇO DA ALEGRIA

Ditosos sois, vós que agora chorais, porque ríreis. Jesus.

Rogério Coelho

Algumas expressões de Jesus podem parecer, à primeira vista, paradoxais; mas, o aparente paradoxo desaparece completamente quando as estudamos à luz da Doutrina dos Espíritos. O versículo em epígrafe, por exemplo, parece conter pruridos de masoquismo, mas submetendo-o à uma análise mais profunda, veremos que não.

Ensina Kardec: "Ao nascer, traz o homem consigo o que adquiriu. Nasce qual se fez; em cada existência, tem um novo ponto de partida. Se se vê punido é que praticou o mal".

O sofrimento é o prelúdio da cura e a dor, portanto, é o berço da alegria. Essa convicção é que levou Jesus a proclamar a frase que Lucas registrou. Ele projeta para o futuro esse estado venturoso que nos é defeso no presente.

Compreendendo isso, o mestre lionês lecionou:

"As dores deste mundo são o pagamento da dívida que as vossas passadas faltas vos fizeram contrair. Suportadas pacientemente na Terra, essas dores vos poupam séculos de sofrimentos na Vida Futura. Deveis, pois, sentir-vos felizes por reduzir Deus a vossa dívida, permitindo que a saldeis agora, o que vos garantirá a tranquilidade no porvir".

Mesmo nos conscientizando

dessas insofismáveis realidades que clareiam nossa compreensão em torno dos mecanismos das Leis Divinas, frágeis que somos, não raras vezes descoroçamos ou nos desesperamos ante os testemunhos de dor.

Para rentear-las com serenidade de Espírito, faz-se mister recorrer aos recursos colocados pela bondade divina ao nosso alcance: a prece e a meditação, dinamizadas pela fé e na confiança sem limites na proteção e amparo divinos.

Lembra-nos Lacordaire: "A prece é um apoio para a Alma, contudo, não basta; é preciso tenha por base uma fé viva na bondade de Deus. Ele já muitas vezes disse que não coloca fardos pesados em ombros fracos. A Vida se apresenta cheia de tribulações para que fique realçada e valorizada a recompensa.

A alegria que nos falta na Terra será centuplicada no Céu, porque, depois do labor, virá o descanso". Quando desencarnados, projetamos os meios de anular o imenso acervo de débitos cármicos; e isso passa — necessariamente — pelos nervos sensíveis do sofrimento.

Não há por que murmurar agora!... Santo Agostinho proclama: "Ditosos os que sofrem e choram! Alegres estejam suas almas, porque Deus as cumulará de bem-aventuranças".

AJUDAR-SE

Richard Simonetti

Esopo, fabulista grego que viveu no século VI a.C., conta a história de um carroceiro que conduzia pesada carga. Em dado momento, a carroça atolou em solodoso. Os cavalos não conseguiram movê-la.

Olhando ao redor, o carroceiro notou a presença de Hércules, o herói grego.

Confiante, pediu-lhe auxílio. Estava diante de um filho dos deuses, o homem mais forte do Mundo.

Para sua surpresa, ouviu uma repreensão:

— Faça força! Empurre! Estimule os cavalos com o açoite! Se você não se dispuser a ajudar-se, não espere que eu o faça!

Certamente o prezado leitor conhece outras versões desta história, mas ela sempre enfatiza o óbvio:

Diante das dificuldades e problemas, é preciso fazer a nossa parte, se esperarmos por ajuda.

Benjamin Franklin, (1706/1790), um dos homens mais lúcidos e empreendedores do século XVIII, deu forma definitiva a essa idéia, no seu Almanaque, em 1736:

Deus ajuda quem se ajuda.

No século seguinte, Allan Kardec (1804/1869) consagraria o mesmo princípio, no capítulo XXV,

de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, com a máxima sempre lembrada quando somos chamados a enfrentar os problemas humanos:

Ajuda-te que o Céu te ajudará.

Uma das características mais lamentáveis do ser humano, fruto de sua imaturidade, é a tendência ao acomodamento.

No meio espírita, a interpretação equivocada da Lei de Causa e Efeito leva muita gente à inércia, em face de determinadas situações difíceis. São encaradas como inamovíveis problemas cármicos.

Carma, amigo leitor, é a deficiência física congênita, a esterilidade, a doença grave, a morte prematura...

Carma é a situação dolorosa irreversível.

Quanto ao mais, dificuldades e problemas são contingências da jornada terrestre, que haveremos de superar com a ajuda de Deus, se estivermos dispostos a nos ajudar, movimentando-nos para tirar o carro da vida do atoleiro das dificuldades e dos problemas.

Vivemos hoje o terrível drama do desemprego que aflige multidões. Seria um carma?

Obviamente, não!

Trata-se de uma contingência gerada por inúmeros fatores: os desacertos dos governos, os avanços da tecnologia, a decanta-

da globalização...

Sobretudo, o que faz o desemprego é o egoísmo que concentra riquezas, subtrai oportunidades e faz do Homem "o lobo do Homem".

Por ser uma contingência, é superável.

Confiando em Deus, apelando para o Céu, haveremos de encontrar meios de prover à própria subsistência.

Conforme Kardec transcreve no mesmo capítulo, palavras de Jesus (Mateus 7:7-8):

Pedi e se vos dará; buscai e achareis; batei à porta e se vos abrirá; porquanto, quem pede recebe e quem procura acha e, àquele que bata à porta, abrir-se-á.

Se orarmos de verdade, como Jesus ensinou, coração isento de mágoas, cérebro iluminado pela fé, nossa oração ganhará as alturas.

Deus nos atenderá com abençoada oportunidade.

Consideremos, entretanto, que ela nem sempre bate em nossa porta. É preciso ir ao seu encontro, batendo à porta da iniciativa.

Deus tem algo a nos dar, um emprego, um meio de prover nossa subsistência...

É preciso apenas que nos disponhamos a procurar, cultivando a disposição e bom ânimo, sempre aos alvares da manhã, porquanto, como enfatiza velho ditado,

Deus ajuda quem cedo madruga.

Chico Xavier, Irmão Maior (XXIV)

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS (2º)

Doar é fraterno mas não obrigatório pela consciência. Sou doador consciente e assumido.

Fernando Os-Lar Irmã Esther

lhendo livremente não ser doador de órgãos; preferindo que seu corpo volte ao seio da Mãe-Terra. Olha dr. José Roberto, com todo o respeito, já vi muita coisa feita neste mundo de sofrimento, egoísmo e regeneração pela dor — e não me espantaria que alguém almejasse algum órgão de Chico, mesmo que fosse por breve tempo. Infelizmente, há irmãos nossos capazes de fazer qualquer coisa em troca de 15 minutos de glória mundana. Ah, o coração humano!.. Quem viu o enfraquecimento e, ou desgaste geral do organismo físico de Chico nos últimos meses, percebeu claramente a impossibilidade material de ser ele doador útil de um órgão, qualquer que seja. Não tenho procuração de Chico para defendê-lo, mas, no seu caso, eu faria a mesma coisa. Ele doou sua vida inteira à Humanidade, ultrapassou todos os limites humanos em abnegação e dedicação aos outros.

Fraternidade sem pressões

A afirmativa de Emmanuel de que, em casos de cremação de cadáver, convém que se aguarde pelo menos 72 horas, por eventuais repercussões no perispírito, não quer necessariamente significar que tal critério seja extensivo aos casos de doação por morte encefálica. Poderia ser, mas Emmanuel nunca fez esta conexão. Se eu, por impropriedade de expressão, dei a entender que uma coisa tem tudo a ver com a outra, **errei**; e peço desculpas àqueles que preferiram ficar com essa impressão e não com minha inequívoca afirmativa de que **doar é um ato de fraternidade que, se não se consumir, nunca deve se transformar em sentimento de culpa.** Um dos lados formosos da Doutrina Espírita é favorecer profundamente o diálogo, o livre debate, sem a ninguém querer forçar a nada. Qual líder religioso foi mais favorável ao diálogo que Kardec?

Tenho para mim que só pessoas egoístas, contrárias à doação dos próprios órgãos, as que ostentam na carteira de identidade o cartaz de não-doador, caso venham a precisar de um transplante, elas possivelmente não se acanharão de entrar na fila de espera respectiva. A pessoa egoísta, doador ou não, entra na Espiritualidade, ou no umbral, exatamente como espírito egoísta devedor, pois a morte física não muda nada do nosso caráter. Enfim, temos a considerar que, aqueles que não conseguiram doação de órgãos e pereceram por isso, vieram com tal sina. Ninguém desencarna antes da hora prevista por Deus. Mas atenção: que não me venham dizer que devido a esse raciocínio sobre os desígnios e leis Divinas, esteja eu sendo um determinista ou fatalista. Cada um tem que lutar por aquilo que aspira e o instinto de conservação nas pessoas, principalmente nos anti-espíritualistas, é algo muito forte e respeitável. Quem tiver que receber

Desrespeitosa lei

Dito isso sem qualquer ressalva, passo ao estudo cuidadoso dos pontos argüidos pelo dr. José Roberto em seu respeitável levantamento da literatura espírita.

Na época em que escrevi o artigo, estava em vigor uma detestável, desrespeitosa, estranha lei que tornava cada brasileiro com morte encefálica um doador presumido, a não ser que antes fizesse uma declaração oficial (e os analfabetos, os miseráveis, como ficavam?) em órgão público; determinando sua negativa em ser doador. Houve clamor geral contra essa lei infeliz, desrespeitosa e materialista. Só sob pressão pública é que a lei foi alterada. Talvez instado por tal situação, foi que Chico Xavier fez sua declaração pessoal de 5/8/98, esco-

ção beneficente a cuidar de sofrendores... Não serei eu que farei a diferença... Desisto."

Os Espíritos Superiores, contudo, não param para ouvir lamentações e fraquezas de homens fortes dotados de todos os recursos necessários à execução do bem e divulgação dos ensinamentos do mestre Jesus.

Não há força do mal que vença o bem! Há, sim, homens desesperados que visualizam a majestade do bem, acreditando que para implantá-lo o caminho estará todo florido, sem espinhos e que tudo estará ao alcance da mão sem necessitar qualquer esforço para transitá-lo...

O mestre Jesus, senhor de todos nós, para ser acreditado e trazer-nos a Boa Nova, até espinhos de cacto lhe enfiaram na cabeça. Como conclusão de seu trabalho, deram-lhe uma cruz em que pregaram para conhecimento de todos os que quisessem se aventurar por caminho semelhante. Mas ele deixou a sentença: "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me". (Mt, 16, 24).

A fé que remove montanhas não é a fé dos que adiam, desanimam, desistem... Não é também a

fé dos que aguardam a intercessão divina para serem premiados com fortunas que, dizem, facilitaria a obra que acolheria necessitados...

A fé que torna o homem vencedor é a que vê nos obstáculos apenas percalços do caminho e, como atleta da academia de Jesus, transpõe todos sem perder o rumo da direção.

A fé sem obras é morta. "Mostre-me a tua fé sem obras e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé." (Tiago, 2, 18).

No Reino Divino não há registro de vitória do mal, tal suposição é inadmissível! Catalogam-se, porém, homens — instrumentos do Seu trabalho —, que por fraqueza moral desertam das fileiras arrematadas pelo Mestre e são esses que sofrem as consequências do uso do seu livre-arbítrio. Mais tarde, num tempo que só Deus conhece, haverão de repor o tempo perdido com as agruras que a repetência acarreta.

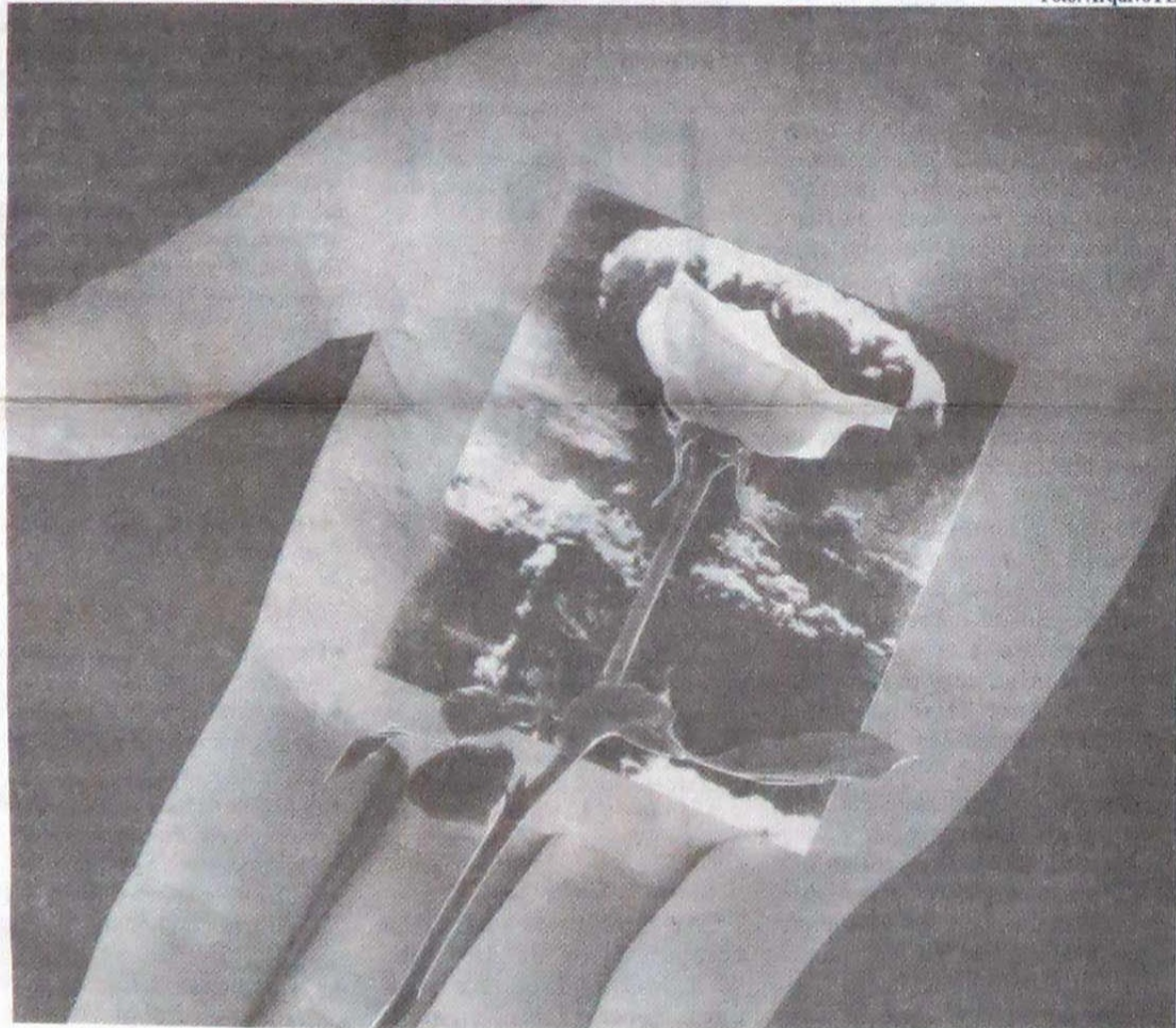
Só o bem conhece a vitória! Sejamos operários do bem, sem mais tergiversações.

Leitura sugestiva: **Nem Todos, de Emmanuel, no livro Caminho, Verdade e Vida, psicografado por Chico Xavier — FEB.**

Academia da Alma

O MAL E O BEM

Foto: Arquivo FE



Geraldo J. C. Galrão

Tantos quantos ainda não possuem a fé quase do tamanho de um grão de mostarda vacilam a respeito das forças do bem e do mal.

Diante das tentações, dos dissabores, das contrariedades aos objetivos mais nobres vêm dilapidar os planos em andamento, os compromissos assumidos, enfim, a beneficência a que se propuseram levar a bom termo.

Pensam, então: "Há mais Espíritos que desejam o mal do que Espíritos bons... A força do mal tem ação mais constante e eficiente em seu objetivo do que os Espíritos a têm na persistência do êxito..."

Daf a sucumbência medeia tempo bem mais curto do que o tempo que se levou nos preparativos das ações nobilitantes. A fé se esvai e, com ela, a ação. "Nada dá certo!" — pensam. "Falta gente para auxiliar, não há responsabilidade nos compromissos, ninguém cumpre com o prometido e planejado e, além disso, falta dinheiro, as dificuldades se avolumam como uma bola-de-neve. É melhor voltar a viver a vida normal de antes; há muita institui-

LEIA KARDEC

E-mails:
folhaespirita@sol.com.br
folhaespirita@hotmail.com

Pineal Mind Instituto de Saúde

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:
CLÍNICA GERAL, GENÉTICA CLÍNICA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO:
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO EM ATELIER:
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Carlos Vilaiva, 135
Tel.: (011) 578-4595

LANÇAMENTO

COMO ENFRENTAR SITUAÇÕES DE PERDA

de Celina Fioravanti

Este livro nos ensina como podemos superar a perda de um ente querido, com base na verdade de que a vida continua sempre, para quem vai e para quem fica.

À Venda em todas as livrarias ou diretamente na editora

EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP
Tel: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770
E-Mail: pensamento@snet.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo-SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de **R\$ 15,00** (1 ano) **R\$ 29,00** (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: _____ Bairro: _____
End.: _____ UF: _____ CEP: _____
Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
Tel.: _____ Assinatura 1ano 2anos
Forma de Pagamento: Cob. Bancária Cheque n° _____
Cartões: VISA Credicard/Mastercard Dinners Valid: _____
N° _____ Assinatura: _____
Para maiores informações ligue (011) 5585-1977

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

A MENSAGEM ESPÍRITA PARA O MUNDO

Sistema Boa Nova de Comunicação

Fundação: Há quantos anos você está na Rádio Boa Nova?

Jether: Há aproximadamente 25 anos. Estava fazendo um cursinho pré-vestibular, preparando-me para a faculdade de engenharia e nessa oportunidade, fui convidado a trabalhar aqui na função de operador de som. Com o tempo, foram surgindo novas oportunidades e continuando, a ponto de mudar a opção de carreira para Administração. Atualmente, aqui na rádio, atuo como diretor artístico e gerente comercial, pois na verdade acaba-se acumulando funções, fazendo um pouco de tudo. Mas, à medida que as estruturas vão crescendo, vamos delegando funções para que o trabalho também cresça.

"Com o site da Boa Nova na Internet seremos ouvidos em qualquer parte do mundo."

Fundação: O que vem a ser o Sistema Boa Nova e ele já está sendo efetivado?

Jether: A integração Boa Nova e Clube de Sorocaba já está com o pedido aprovado junto à Embratel. Será possível estarmos jogando nosso sinal de áudio daqui para o satélite da Embratel, para que seja distribuído a todo o País. Boa Nova e Clube serão uma só - Sistema Boa Nova de Comunicação - que se ampliará com outras emissoras. Depois virá o site da Boa Nova na Internet que disponibilizará também o áudio para o mundo. Estamos trabalhando para, futuramente, termos uma TV.

A grande luta do Espiritismo é contra o Materialismo.

Fundação: Com essas inovações, o que a Rádio tem como objetivo e expectativas?

Jether: Com certeza o aumento da conscientização. Na Boa Nova estamos priorizando a mensagem espírita, mas destacamos as correntes reencarnacionistas. A grande luta do Espiritismo é contra o materialismo. A posição reencarnacionista certamente abrirá as portas para a conscientização das pessoas, mostrando a realidade da lei de causa e efeito, ferindo de morte o materialismo. Não temos dúvida que qualquer espírito, em suas experiências reencarnatórias, ao voltar os olhos para o passado, certamente se lembrará daquele momento em que vivenciou a verdadeira realidade da vida, através desse conhecimento. Não somos joguetes do destino, colhidos por eventuais aflições. O comando de nossas vidas está em nós mesmos - é só uma questão de vontade, crescimento e maturidade. E, para isso, a rádio adota um critério de qualidade, para que a mensagem chegue objetiva, clara e cientificamente ao público.



Foto: Fundação André Luiz

Jether Jacomini Filho ocupa os cargos de diretor artístico e gerência comercial da Rádio Boa Nova. Nesta entrevista, Jether fala da expectativa da implantação do Sistema Boa Nova e da importância da mensagem espírita.

Fundação: A que você atribui o crescente número de veículos de divulgação espírita?

Jether: Atribuo isso a uma conscientização doutrinária e às características dos espíritos que estão reencarnando como brasileiros. Costumo dizer que, se as pessoas envolvidas no trabalho social voluntário, cruzassem os braços, o governo ia se ver em polvorosa. Aliás, nesse contingente, os espíritos são muito fortes. Todos, a partir de uma certa conscientização, vêm-se a braços com um trabalho assistencial. Então, acaba-se pri-

quanto elitistas.

Fundação: Qual é a audiência da Rádio Boa Nova, hoje?

Jether: Quando se fala em audiência temos vários ângulos a observar. O Ibope faz o ranqueamento de todas as emissoras AM e FM sem distinção de segmentação. Hoje há uma segmentação de ouvintes. Se fôssemos, com rigor, estabelecer ranking das emissoras, não poderíamos estar sendo comparados a ninguém, porque não existe programação igual à da Boa Nova. Não temos o objetivo de competição. Estamos preocupados com qualidade. Competir por audiência não é nossa tônica.

Fundação: Como classificaria a audiência da Rádio Boa Nova no meio espírita?

Jether: Podemos dizer que havia falhas em nossa divulgação. Mas hoje estamos superando essa fase. É claro que cobrir todo o contingente de ouvintes leva um certo tempo. Para isso dependemos de todo um amplo processo promocional; e esse foco vem sendo trabalhado dentro dos recursos disponíveis. Não podemos esquecer ainda, que a Fundação abrange um complexo na área de comunicação, envolvendo a editora, livrarias, revista etc. em processo de crescimento.

Nosso objetivo não é competir. Estamos preocupados com a qualidade

Fundação: Após 35 anos no ar, as metas iniciais foram atingidas?

Jether: Plenamente. Aliás, objetivos são alcançados a cada dia, a cada etapa do processo, que é dinâmico. Hoje, detemos um conhecimento específico, de experiências com conteúdo de programação nunca antes desenvolvido.

(Entrevista concedida ao Boletim Informativo da Fundação André Luiz)

Ouça Diálogos Médicos: 4ª feiras das 10h às 11h, sextas das 23h às 24h, sábados das 9h às 10h e domingos das 15h às 16h.



vilegiando a assistência social, mas a eliminação de sua necessidade só acontecerá pela comunicação social.

Fundação: Quais são os critérios estabelecidos para montar a programação da emissora sem perder a qualidade?

Jether: Primeiro, a rádio precisa estar sempre atuando como serviço, informação, formadora de opinião e companheira das pessoas. Segundo, o conteúdo da informação dos espíritos que é de qualidade excelente. O terceiro critério é estarmos juntando essas diretrizes a uma forma de comunicação que evite nivelamentos tanto popularesco

ATIVIDADES DO MEDINESP 99

Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade

Durante os três dias do Congresso, o dr. Sérgio Felipe de Oliveira (mestre em Ciências pela USP) estará ministrando este Curso, com duração total de seis horas. A abordagem compreenderá o Sistema Nervoso Autônomo, o Hipotálamo, a Pineal e o Lobo Frontal, e suas correlações com o fenômeno mediúnico. Abordará também o estudo das arquetípicas universais e o das consequências da mediunidade inoperante. Nesse último tópico, dr. Sérgio mostrará as consequências orgânicas da mediunidade não aplicada.



Jorge Andréa (RJ)

Seminário Informaivo sobre TRVP

Será ministrado pela dra. Maria Júlia P.M. Prieto Peres, introdutora da Terapia de Vidas Passadas (TVP) em nosso país, responsável pela técnica Peres, hoje denominada Terapia Regressiva Vivencial Peres (TRVP). Terá duração de 12 horas (das 8h às 20h), na sexta-feira, dia 4 de junho. Dra. Maria Júlia mostrará o que é regressão de memória pela técnica Peres; abordará as pesquisas científicas nas diversas fases de sua técnica, bem como as suas indicações, limitações e contra-indicações. Destina-se somente a médicos e psicólogos.



Alberto Almeida (PA)

Introdução à Pesquisa

O movimento espírita que tanto tem produzido no campo da assistência social e da vivência do Evangelho, necessita, hoje, dedicar-se também à pesquisa científica para dar sua contribuição mais efetiva à mudança de paradigma da ciência oficial. Daí a ênfase a esse curso que será ministrado pelos Drs. Amaury José Teixeira Nigro, prof. livre docente titular da Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Universidade Federal de São Paulo (Escola Paulista de Medicina) e Fernando Augusto Garcia Guimarães, prof. auxiliar de Ensino da Disciplina de Ciências Médicas de Santos. Terá três horas de duração, abordando Ci-



Núbior Fature (SP)

ência Ortodoxa (Grandes vultos); Ciência Espírita (Destaque); O Método e o Aspecto Científico do Espiritismo.

Aspectos Conceituais e Etiológicos das Doenças na Visão Espírita

Esse curso estará a cargo dos companheiros da dinâmica AME-MG, tendo como expositores: Roberto Lúcio Vieira de Souza, Lígia Pompeu, Antonio

B. Calixto, Osvaldo Hely e Jaider Rodrigues de Paulo. Terá seis horas de duração, subdivididas ao longo dos três dias do Congresso. Tópicos principais: Alma, Espírito e Perispírito; Mente, Consciência e Espírito; Fisiologia do Perispírito; Etiologia das Doenças Somáticas e Etiopatogenia das Doenças Mentais. Dirigido a todos os congressistas.

A Questão Espiritual dos Animais

Esse curso estará a cargo da dra. Irvênia di Santis Prada, professora titular da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, autora de livro com o mesmo nome. Terá duas horas de duração e abordará os tópicos: Os Animais têm alma? O Pensamento dos Animais e A Interação Cérebro-Mente.

O Espiritismo em face da Concepção de Ciência Hoje

Dinorá Fraga da Silva, doutora em Semiótica e Linguagem pela USP, professora da UFRGS, e Gelson Luis Roberto, psicólogo clínico, vice-diretor do Departamento de Saúde Mental da AME-RS, vão abordar, nesse curso, as correlações do Espiritismo com a Ciência contemporânea. Terá três horas de duração.

Seminários

- Estudo do Duplo Etérico - Ricardo Di Bernardi.
- Tratamento de Dependências Químicas - Hosp. Espírita Bom Retiro.

Painéis e Palestras

- Contribuição do Espiritismo à Medicina.
- Espaço Grupal: Abordagem Transdisciplinar com Pacientes Crônicos.
- A Mediunidade nos Caminhos Evolutivos do Ser.
- Os Siameses à Luz da Reencarnação - Fábio Villarraga
- E muitos outros, não perca!

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____
End.: _____
nº: _____ Compl.: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
Tel.: _____ Prof.: _____

Para efeito de disposição dos cursos e seminários nas salas, solicitamos que você escolha quatro cursos e dois seminários, que tenha maior interesse. Informamos ainda que a inscrição no congresso lhe dá direito a desfrutar de todos os seminários, cursos, palestras, painéis e conferências.

Cursos: _____
Seminários: _____

FORMA DE PAGAMENTO:

() Dinheiro () Cheque nº: _____
() Cartão de Crédito nº: _____
() Visa () Mastercard () Dinners
() American Express () Sollo
Validade: _____ Ass.: _____
Titular do Cartão:
() Depósito Bancário
Associação Médico-Espírita do Brasil - (AME-Brasil)
Banco Bradesco - Ag. 287-9 - C/C. 74.071-3
Enviar fax ou xerox do depósito bancário junto da ficha de inscrição.
Enviar para: Av. Pedro Severino, 169 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060
Tel.: (011) 5585-1703

Inscrições

	Nacional	Exterior
Até 31/3/99:	R\$ 60,00	US\$ 50,00
De 1/4 a 10/5/99:	R\$ 70,00	US\$ 55,00
De 11/5 a 3/6/99:	R\$ 90,00	US\$ 70,00

Desc. 50% Est. Universitário
(Vale a data da postagem)

Informações

Associação Médico-Espírita do Brasil
Av. Pedro Severino, 169 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060
Tel.: (011) 5585-1703